

IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

Módulo 4

IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

**Teoria
Aplicada**

Pentatônica m6

A Escala Pentatônica menor 6 surge como uma nova possibilidade de escala de 5 notas, gerando uma sonoridade bastante interessante e de larga utilização.

A sua formação é extremamente simples : basta substituir o intervalo de 7ª menor pelo de 6ª Maior na pentatônica menor7 .

Pentatônica m7 : T 3b 4 5 7

Pentatônica m6 : T 3b 4 5 6

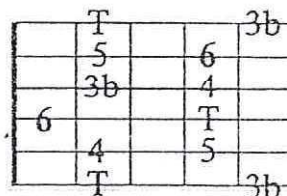
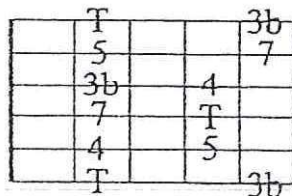
Sua origem, pensando no campo harmônico maior, está no modo Dórico, devido o aparecimento da 6ª (juntamente com a 3ª menor) :

Modo Dórico : T 2 3b 4 5 6 7

Exemplo no campo de G Maior :

G7+ **Am7** Bm7 C7+ D7 Em7 F#m7/5b
Penta m7 Penta m7 Penta m7

Procure não pensar como sendo mais uma escala, com mais 5 shapes para decorar. Pense nos intervalos que constituem a pentatônica m7 e faça a devida alteração :



Teste sua aplicação sobre acordes dóricos e principalmente sobre Tonalidades Blues (neste aspecto misture as Pentas m7 e m6 e acrescente a blue-note. Veja como aparecem passagens cromáticas interessantes).

Escala Pentatônica menor 6

Tom: Am

Intervalos: T, 3b, 4, 5, e 6

1

2

3

4

5

Padrões sobre Pentatônica m6

①

T
A
B 7 5 8 5 8 5 7 4 7 4 7 5 7 5 7 4 7 5 7 5 7 5 7 5

T
A
B 8 5 7 5 7 5 7 5 7 5 7 4 7 5 7 5 7 4 7 5 7 5 7 4 7 5 8 5 8 5

②

T
A
B 5 8 5 7 8 5 7 4 5 7 4 7 7 4 7 5 4 7 5 7 7 5 7 5 7 5 7 5

T
A
B 8 5 7 5 7 5 7 5 7 5 7 5 7 7 5 7 4 5 7 4 7 4 7 4 7 5 4 7 5 8

Padrões sobre Pentatônica m6

③

T
A
B

5 8 5 7 5 8 5 7 4 7 4 7 4 7 5 7 5 7 5 7 5 7

T
A
B

5 7 5 8 5 7 5 7 5 7 5 7 4 7 5 7 5 7 5 7 4 7 4 7

④

T
A
B

5 8 5 7 5 8 5 7 5 7 4 7 5 7 4 7 4 7 5 7 5 7 5 7 5 7

T
A
B

5 7 5 8 5 7 5 8 8 5 7 5 8 5 7 5 7 5 7 5 7 5 7 5 7 5 7 7 4 7 5 7 4

T
A
B

7 4 7 5 7 4 7 5 7 5 8 5 7 5 8 5

Padrões sobre Pentatônica m6

⑤

T
A
B

5 8 5 8 5 7 5 7 4 7 4 7 4 7 5 7 5 7 5 7 7 5 7 5 7 5 7 5 8 8 5 7 5

T
A
B

7 5 7 5 7 5 7 5 7 5 7 4 7 4 7 4 7 5 7 5 8 5 8 5

⑥

T
A
B

5 8 5 7 4 7 5 7 4 7 5 7 4 7 5 7 5 7 5 7 5 8

T
A
B

8 5 7 5 7 5 7 5 7 5 7 4 7 5 7 4 7 4 7 5 7 5 8 5

Padrões sobre Pentatônica m6

9

T
A
B

5 8 8 5 7 5 8 5 5 7 4 7 7 4 7 5 4 7 5 7 5 7 4 5 7 5 7 7 5 7 5

T
A
B

5 7 5 7 8 5 7 5 5 7 5 7 5 5 4 7 5 7 7 5 7 4 5 7 4 7 4 5 7 4 7 4 7 5

Pentatônica m6 - Licks

①

Musical notation for lick 1, consisting of a treble clef staff and a guitar staff. The treble staff shows a melodic line with slurs and accents, including a triplet of eighth notes. The guitar staff shows the corresponding fretboard positions with fingerings (3, 5, 6, 5, 3, 3, 5, 3, 5, 3, 5, 3) and a 'P' (pick) marking. A '3' is written above the final triplet.

②

Musical notation for lick 2, consisting of a treble clef staff and a guitar staff. The treble staff shows a melodic line with slurs and accents, including a 'full' accent. The guitar staff shows the corresponding fretboard positions with fingerings (8, 6, 8, 5, 6, 8, 5, 7, 8, 5, 7, 5, 7, 5, 8, 8, 6, 8, 5, 7, 5, 7, 7, 5). A 'full' accent is written above the 5th fret note.

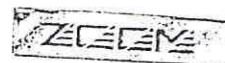
③

Musical notation for lick 3, consisting of a treble clef staff and a guitar staff. The treble staff shows a melodic line with slurs and accents. The guitar staff shows the corresponding fretboard positions with fingerings (10, 9, 8, 8, 10, 8, 8, 11, 11, 8, 9, 7, 10, 8, 10, 7, 8, 10, 7, 8, 10, 8). A 'full' accent is written above the 11th fret note.

④

8va

Musical notation for lick 4, consisting of a treble clef staff and a guitar staff. The treble staff shows a melodic line with slurs and accents, including a 'full' accent and an 8va (octave) marking. The guitar staff shows the corresponding fretboard positions with fingerings (12, 11, 13, 13, 10, 10, 13, 13, 11, 13, 11, 12, 11, 9, 12, 12, 9, 10, 12, 13, 10). A 'full' accent is written above the 10th fret note.



Pentatônica m6 - Licks

⑤

Tablature for lick 5:

T																				
A		9	9	11	10	9	11	10	8	8	12	14	12	13	12	13	13	14	11	14
B	9	12	12	10	10	10	9	11	10	11	10	13	14	14	13	14	11	14	11	14

Tablature for lick 5 (continued):

T			2	5	5	8	5	7												
A			2	4	2	5	5	7	5	7	4	5	7	4	7	3	7			
B	2	5	3	2	4	2	5	5	7	5	7	4	5	7	4	7	3	7		

⑥

Tablature for lick 6:

T																				
A																				
B																				

⑦

Tablature for lick 7:

T																				
A																				
B																				

Pentatônica m6 - Licks

6			T		
	4	4#	5		
T			3b		
5		6			
	3b		4	4#	
6			T		

5 2 3 2 5 4 3 5 2 4 5 2 5 4 2 6 5 3 5 5 3 5 2 3 5

T			3b		
5		6			
3b		4	4#		
6		T			
	4	4#	5		
T			3b		

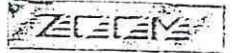
5 8 5 6 7 5 4 7 5 5 7 8 5 7 5 8 5 8 7 5 8 7 5 7 5 1/4 7

	3b		4	4#	
6		T			
4	4#	5			
T			3b		
5		6			
	3b		4	4#	

7 10 7 8 9 8 10 8 10 11 10 8 10 7 7 10 9 8 7 10 7 10 7 9 10 9 7

IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA



Pentatônica m6 - Licks

4	4#	5		
T			3b	
5	6			
3b	4	4#		
6	T			
4	4#	5		

Musical notation for the first lick, including a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a guitar staff with fret numbers: 12 11 10 13 10 10 11 12 11 9 13 12 10 12 9 10 12 9 12 11 10 8 12.

4#	5	6		
		3b	4	
6		T		
4	4#	5		
T			3b	
4#	5	6		

Musical notation for the second lick, including a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a guitar staff with fret numbers: 15 13 14 11 13 14 11 14 13 12 12 15 12 15 12 12 15 12 13 14 12 11 14 13 14 15 11 12 13 14.

Progressões para utilização da Pentatônica m6

①

Am6	D7/9	Am6	D7/9
-----	------	-----	------

②

Bm7	Cadd9	Dadd9	/.
-----	-------	-------	----

③

Am9	Am9/G#	D/F#	Am9/G#
-----	--------	------	--------

④

Amadd9	Bm7	D/C	E7/G#
--------	-----	-----	-------

⑤

C	D/C	E/C	D/C
---	-----	-----	-----

⑥

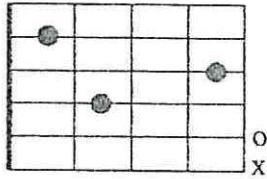
D/C	D/B	D/Bb	D/A
-----	-----	------	-----

Ab7#5	G7#1	D/F#	E/G#
-------	------	------	------

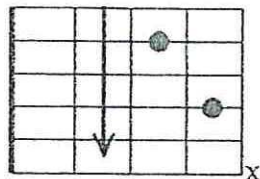
Progressões Pentatônica m6

Progressão:4)

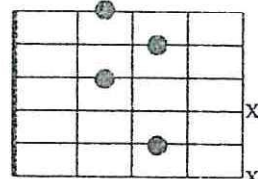
Am(add9)



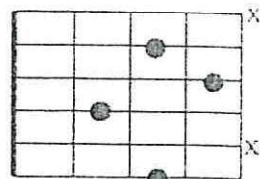
Bm7



D/C



E7/G#



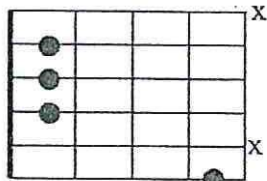
II

III

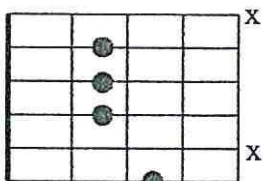
IV

Progressão:5)

C



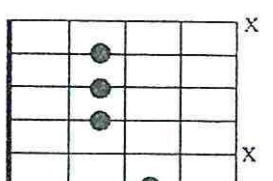
D/C



E/C



D/C



VIII

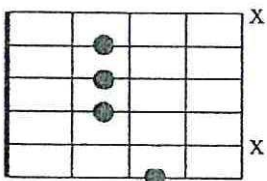
VIII

VIII

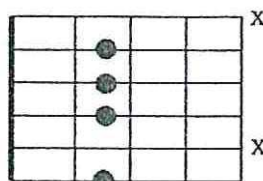
VIII

Progressão:6)

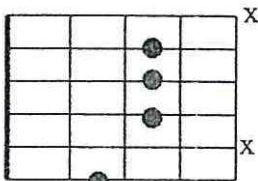
D/C



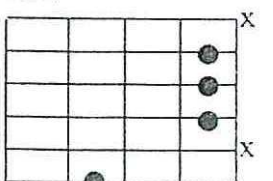
D/B



D/Bb



D/A



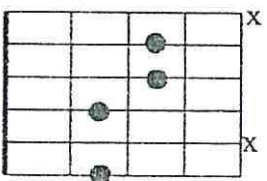
VIII

VII

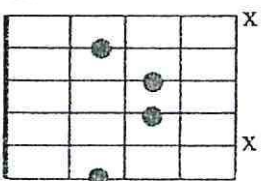
VI

V

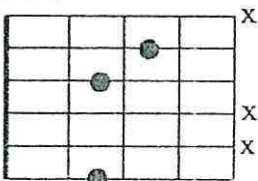
Ab7#5



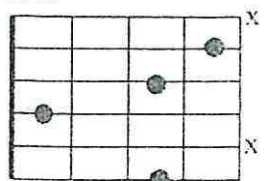
G7+



D/F#



E/G#



IV

III

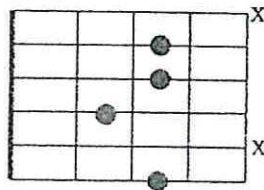
II

IV

Progressões Pentatônica m6

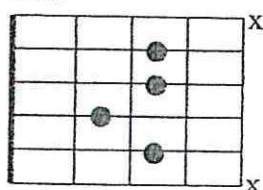
Progressão: 1)

Am6



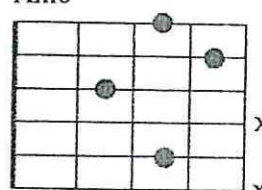
V

D7/9



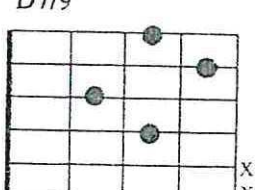
V

Am6



XII

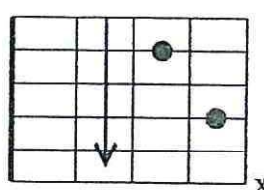
D7/9



XII

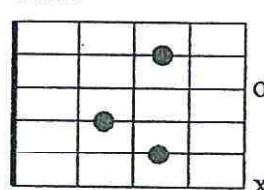
Progressão: 2)

Bm7



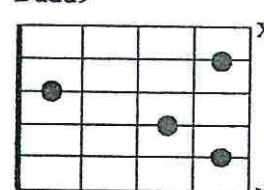
II

Cadd9



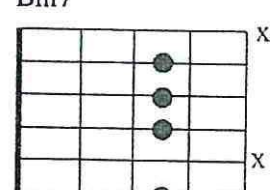
III

Dadd9



V

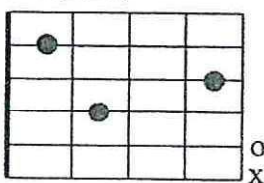
Bm7



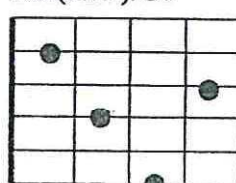
VII

Progressão: 3)

Am(add9)

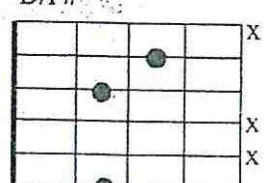


Am(add9)/G#



IV

D/F#



II

Obs: X = não Tocar
 O = corda Solta

Pentatônica M7

Assim como a Escala Pentatônica menor 6 surge no modo Dórico, a Pentatônica M7 é gerada no modo Mixolídio.

Modo Mixolídio : T 2 3 4 5 6 7

Para sua formação, pense no arpejo M7 com uma 4ª acrescentada:

Pentatônica M7 : T 3 4 5 7

T				3
5			7	
	3	4		
7		T		
4		5		
T				3

Exemplo no campo de D Maior :

D7+ Em7 F#m7 G7+ A7 Bm7 C#m7/5b
Penta M7

Utilize-a sobre acordes e intenções mixolídias e principalmente sobre Tonalidades Blues (você estará praticamente arpejando os acordes da cadência blues) .Sinta a sonoridade , meio rock, meio blues, a "la Eric Johnson".

Have fun!!!

Escala Pentatônica M7

Tom : A

Intervalos: T, 3, 4, 5 e 7

1

2

3

4

5

Desenho Aberto

1

2

Padrões sobre Pentatônica M7

①

T
A
B

5 9 5 9 5 7 5 7 7 5 7 5 7 6 7 6 7 6 7 5 7 5 8 5 8 5 8 5 9 9 5

T
A
B

8 5 8 5 8 5 5 7 7 6 7 6 7 6 7 5 7 5 7 5 7 5 9 5 9 5

②

T
A
B

5 9 5 7 5 7 6 7 5 8 6 7 5 9

T
A
B

9 5 7 6 8 5 7 5 7 6 7 5 7 5 9 5

Padrões sobre Pentatônica M7

③

T
A
B

5 9 5 9 7 5 9 5 5 7 5 7 7 5 7 5 | 5 7 6 7 7 6 7 5 6 7 5 7 8 5 7 6

T
A
B

5 8 5 8 9 5 8 5 6 7 5 7 8 5 7 6 | 5 7 6 7 7 6 7 5 5 7 5 7 5 7 5

④

T
A
B

5 9 5 7 5 7 5 7 5 7 6 7 | 5 7 6 7 5 8 6 7 5 8 5 9

T
A
B

9 5 8 5 7 6 8 5 7 6 7 5 | 7 6 7 5 7 5 7 5 7 5 9 5

Padrões sobre Pentatônica M7

⑤

T
A
B 7 5 9 5 7 5 7 5 7 5 7 5 6 7 5 7 6 7 6 5 7 6 8 5 7 5 8 5

T
A
B 9 5 8 5 7 5 7 6 8 5 7 6 7 6 7 5 7 6 7 5 7 5 7 5 7 5 9 5 9 5

Pentatônica M7 - Licks

①

T
A
B

5 4 5 7 5 7 7 6 7 7 5 7 8 5 8 5 9 5 9 5 8 5 7 6 7 5 7

②

T
A
B

3 5 4 7 5 7 6 5 8 5 9 9 5 8 6 10 9 10 8 12 10 10 12 10

③

T
A
B

9 10 9 12 10 9 10 9 12 11 12 10 12 10 12 10 12 10 12 11 14 12 14 14 15 12 15 17

④

T
A
B

5 6 8 5 6 7 5 7 5 4 4 7 5 7 5 7 6 7 6 5 8 7 6 7

Pentatônica M7 - Licks

⑤
8va

Tablature for lick 5:

T	15 15 12	15 15 12	15 15 12	15 15 12	17 17 12	17 17 12	17 12
A		15	15	14	14	17	17
B							15 14 12 16 12

⑥

Tablature for lick 6:

T		5 9 12 9	15 12	17 15			
A	6	5	10	12	17 15		
B			9	12	17 15	18 14	17 14 17 16 17 (17)

⑦

Tablature for lick 7:

T				10 12			15
A			7 9	10	12	12 14	15
B	5	5	7 7	7 9	10 12	12 14	15 15

Tablature for lick 8:

T		5 9	8 5	5 5	5 9	12 10 9	10 9	9
A	6 9		7 6	5 5	5 9	10 10	9	10
B			7 6	7 6	5 9	10 10	9	10

Pentatônica M7 - Licks

⑧

1/4 1/4 1/4

TAB: 7 | 6 7 5 7 6 | (6) 7 6 7 5 7 6 | (6) 7 6 7 5 8 5 9

TAB: 5 8 5 5 8 5 7 8 5 7 6 5 7 6 | 7 5 6 7 5 7 5 5 7 | 5

⑨

full

TAB: 10 9 | 10 9 8 7 6 7 | 9 8 10 9 10 12 15 12 17 21 17 15 12 | 15 12 15 (15) 14 10

⑩

TAB: 9 5 8 5 8 5 7 | 8 5 7 5 7 6 7 | 6 7 5 8 5 9 5 10 9 12 10 9 10

Progressões para utilização da Pentatônica M7

①

A	A/G	D/F#	A/G A
---	-----	------	-------

②

Aadd9	A/G	D/F#	Dm/F
-------	-----	------	------

③

A	Bm7/A	G/A	Bm7/A
---	-------	-----	-------

④

A/C#	G/B	D/A	Aadd9
------	-----	-----	-------

⑤

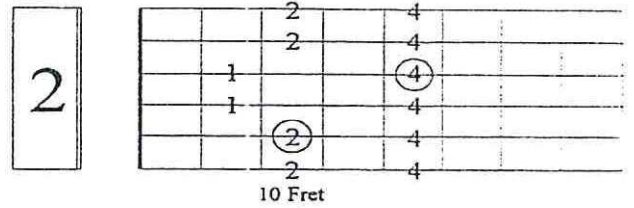
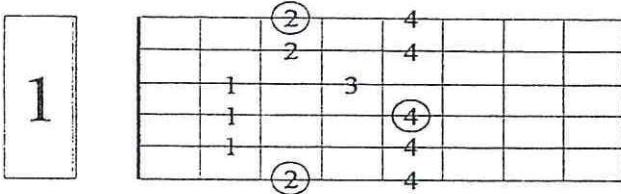
Em/F#	Em/G	A7/9	Gadd9/B
-------	------	------	---------

Pentatônicas

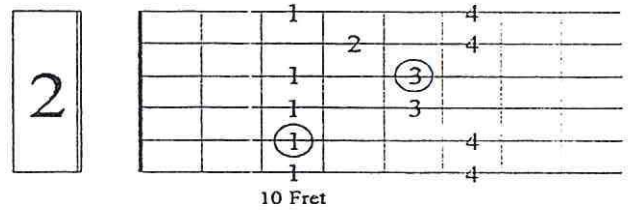
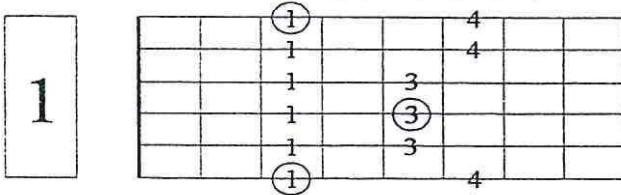
(Todos os exemplos estão em "SOL")

-1º exemplo - Tônica na corda "MI" (referência)
-2º exemplo - Tônica na corda "LA" (referência)

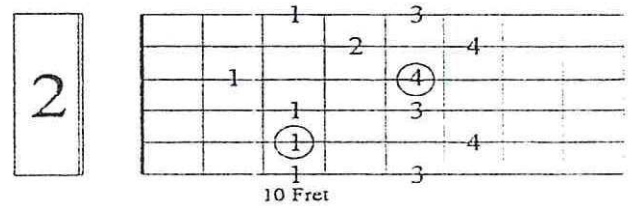
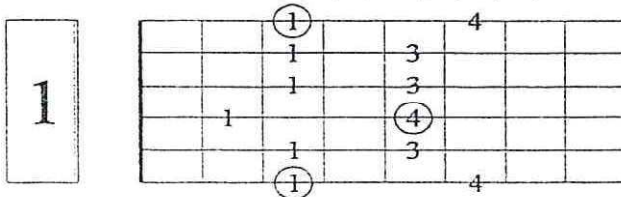
Pentatônica Maior (T, 2, 3, 5, 6)



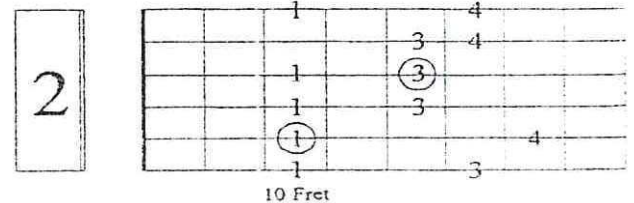
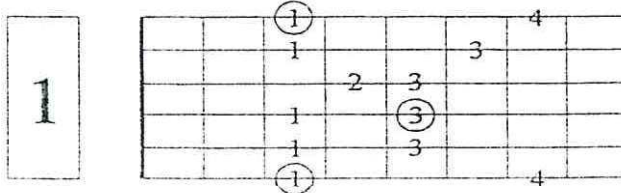
Pentatônica menor 7 (T, 3b, 4, 5, 7)



Pentatônica menor 6 (T, 3b, 4, 5, 6)



Pentatônica Maior 7 (T, 3, 4, 5, 7)



Formação da Escala menor Harmônica

Vejamos o Campo Maior de C :

C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm7/5b
-----	-----	-----	-----	----	-----	--------

I	II	III	IV	V	VI	VII
Jônio	Dórico	Frígio	Lídio	Mixolídio	Eólio	Lócrio

Analisando o seu VIº grau (eólio) temos:

T 2 3b 4 5 6b 7 T

A escala menor harmônica origina-se neste modo (eólio), quando substituímos o intervalo de 7ª (menor) pelo intervalo de 7ª Maior :

Am7+ (harmônica)

T 2 3b 4 5 6b 7+ T

Seguindo o critério de empilhamento de 3ª sobre as notas da escala menor harmônica vamos obter o Campo Harmônico Menor Harmônico :

I	II	III	IV	V	VI	VII
---	----	-----	----	---	----	-----

Am7+	Bm7/5b	C7+/5#	Dm7	E7	F7+	G#°
------	--------	--------	-----	----	-----	-----

Escala menor Harmônica

Pequeno histórico

Podemos pensar, basicamente, em duas tonalidades na música : tonalidades maiores e menores.
Composições em tons maiores utilizam melodias e acordes de um Campo Maior :

Cmaj⁷ Dm⁷ Em⁷ Fmaj⁷ G⁷ Am⁷ Bm^{7(b5)}

I II III IV V VI VII

Quando uma música está em um tom menor, normalmente a escala e os acordes utilizados derivam de um Campo menor Natural :

Am⁷ Bm^{7(b5)} Cmaj⁷ Dm⁷ Em⁷ Fmaj⁷ G⁷

I II III IV V VI VII

Neste exemplo, o campo de A menor possui as mesmas notas do campo harmônico de C Maior, por se tratarem de TONALIDADES RELATIVAS .

Quando os compositores escreviam em tons menores, eles achavam que o acorde do V^o grau (Em⁷ no campo de Am) não tinha a mesma força e tensão para resolver no acorde I como tinha o acorde V⁷ do Campo Maior (G⁷ no campo de C).

Esta tensão vem de um intervalo dissonante entre a 3^a e a 7^a do acorde Dominante, intervalo este chamado de 5^a diminuta (5b).

G⁷

O intervalo de 5^a diminuta, por enarmonia, é também chamado de 4^a aumentada (4#) ou TRÍTONO (distância de 3 tons).

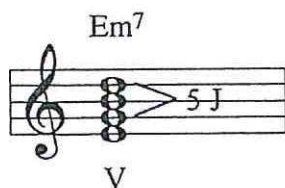
O tritono é responsável pelo acorde V⁷ ser mais forte e criar mais tensão do que qualquer outro acorde do campo.

A tensão gerada precisa resolver normalmente em uma 4^a acima :

Ex.: G⁷ quer resolver em C; D⁷ em G; F#⁷ em B; etc.

Escala menor Harmônica

Repare que o acorde de Vº grau do campo menor não possui o trítono:

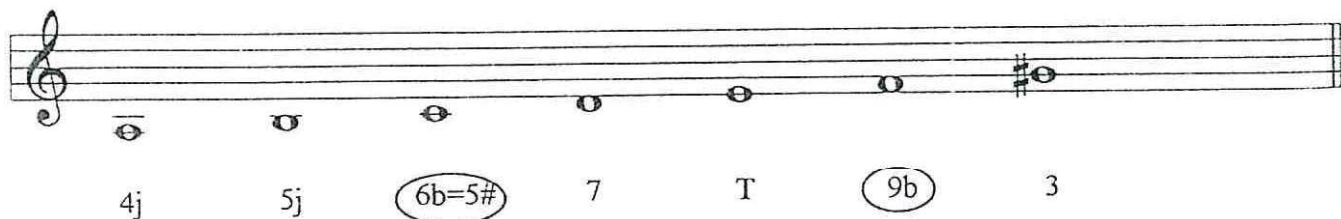


Tornou-se comum, então, praticar a mudança deste Vº grau de um acorde menor (Em7) para maior (E7), chamado de DOMINANTE 7.

Esta mudança realmente deu uma força e tensão à cadência V7 - I, mas acabou gerando um outro problema : melodias feitas no tom menor não soavam muito bem em cima do novo acorde V7.

Em virtude disso, o VIIº grau da escala menor foi elevado em um semitom (G para G# na escala de A menor). Esta nova escala, chamada de MENOR HARMÔNICA, soava maravilhosamente bem sobre um E7 quando resolvia em Am, e ainda criava mais tensão do que um V7 resolvendo em I Maior, porque gerava novas tensões como os intervalos de 5# (enarmonia de 6b) e 9b.

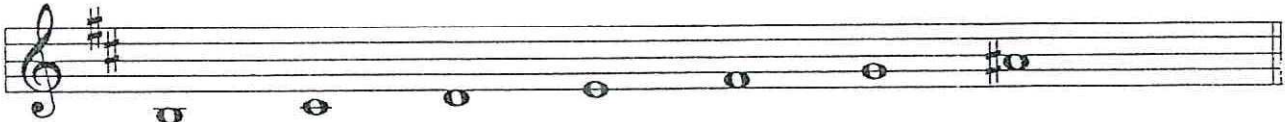
Em relação ao E7 :



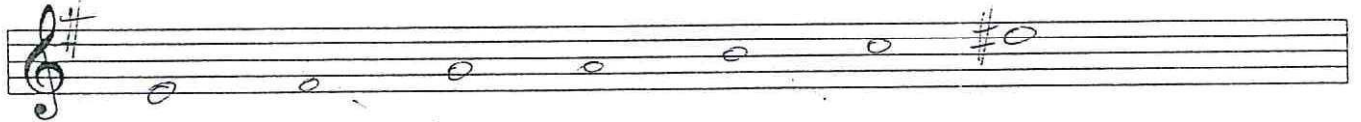
Ex.: E7/9b , E7/5# , E7/13b , e outros .

Exercício 1) Monte a escala de :

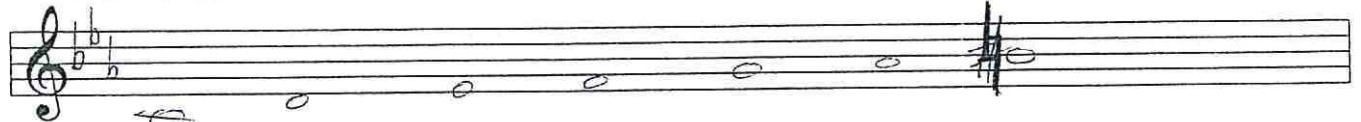
Bm harmônica



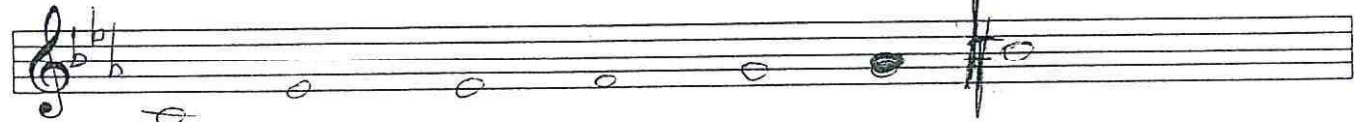
Em harmônica



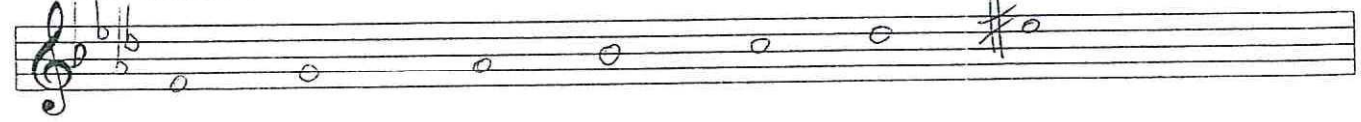
Cm harmônica



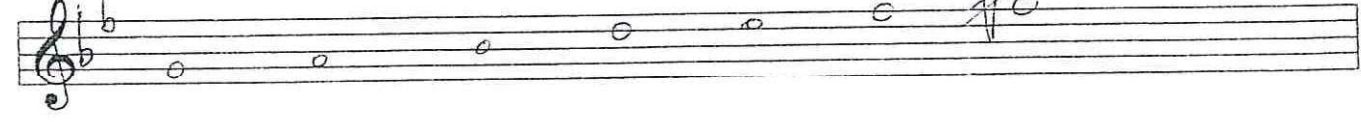
C#m harmônica



Fm harmônica



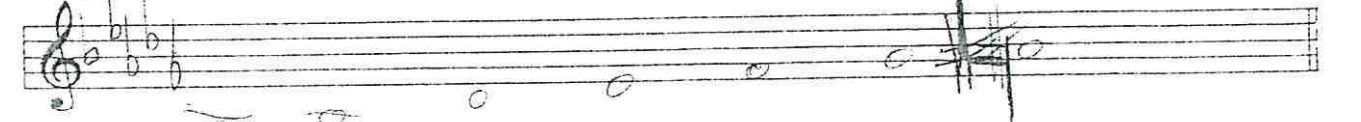
Gm harmônica



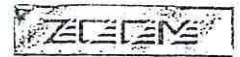
Dm harmônica



Bbm harmônica



1-3-5
1/2 1/2



Exercício 2) Monte o Campo Harmônico menor harmônico (por tríades) de :

Dm harmônica

Dm E° F+ Gm A Bb C#°

Am harmônica

Am B° C+ Dm E F G#°

Em harmônica

Em F#° G+ Am B C D#°

Cm harmônica

Cm D° Eb+ Fm G Ab B°

Gm harmônica

Gm A° Bb+ Cm D Eb F#°

Bm harmônica

Bm C#° D+ Em F# G A#°

Ebm harmônica

Ebm F° Gb+ Abm Bb Cb D°

Exercício 3) Monte o Campo Harmônico menor harmônico (por tétrades) de :

Em Harmônica

Em7+ F#m7/5b G7+/5# Am7 B7 C7+ D#°

Dm harmônica

Dm7+ E-7/5b F7+/5# Gm7 A7 Bb7+ C#°

F#m harmônica

F#m7+ G#m7/5b A7+/5# Bm7 C#7 D7+ E#°

Ebm harmônica

Ebm Fm7/5b Gb7+/5# Abm7 Bb7 Cb7+ D°

Cm harmônica

Cm7 Dm7/5b Eb7+/5# Fm7 G7 Ab7 B°

Abm harmônica

Abm Cb7+/5# Eb7 F7 G°

Am harmônica

Am7 Bbm7/5b C7+/5# Dm7 E7 F7+ G#°

Resumindo:

Am7 Bm7/5b C7+ Dm7 Em7 F7+ G7 - constitui o Campo Harmônico Menor Eólio.
Quando alteramos a nota "sol" para "sol#" obtemos o Campo de Eólio7+ (Menor Harmônico) :

Am7+ Bm7/5b C7+/5# Dm7 E7 F7+ G#°

Veremos agora, em análise, cada um dos modos gerados pela escala menor harmônica :

I m7+ (menor harmônica) **Eólio 7+**

T 2 3b 4 5 6b 7+ Am7+

II m7/5b ou II° **Lócrio 6**

T 2b 3b 4 5b 6 7 Bm7/5b

Enarmonia [T 3b 5b 6 B°

III b7+/5# **Jônio 5#**

T 2 3 4 5# 6 7+ C7+/5#

IV m7 ou IV m7/5b ou IV° **Dórico 4#**

T 2 3b 4# 5 6 7 Dm7

Enarmonia [T 3b 5b 7 Dm7/5b

 [T 3b 5b 6 D°

V7 (Frígio 3) **Mixo 6b/9b**

T 2b 3 4 5 6b 7 E7

V1b7+ ou V1b° ou V1bm6 ou V1bm7+ **Lídio 9#**

T 2# 3 4# 5 6 7+ F7+

Enarmonia

T	3b	5b	6	F°
T	3b	5	6	Fm6
T	3b	5	7+	Fm7+

VII° **Dim. ou Alt.6**

Enarmonia

T	2b	3b	4b	5b	6b	7b=6	G#°
T	9b	9#	3	5b	5#	6	G#alt.6

Obs.: O termo "Alt.6" será justificado quando estudarmos a escala menor melódica .

E	E	E
C	C	C
A	G#	Ab
F	F	F
-----	-----	-----
F7+	F sus 2# / 7+	Fm7+

Resumo com as nomenclaturas usadas

M7+	Bm7/5b	C7+/5#	Dm7	E7	F7+	G#°
M7+	Lócrio 6	Jônio 5#	Dórico 4#	Mixo 6b/9b	Lídio 9#	Mixo1#
* * * * *	*****	*****	*****	Frígio 3	Lídio 2#	Dim
DÓRICO	*****	*****	*****	Spanish Gypsy	*****	Alt.6

OBSERVAÇÕES

1) O Dominante do Campo menor harmônico (V7) aceita 9b e/ou 6b = 13b = 5#.

Portanto: **E7(9b/6b/13b/5#)** resolve em **Am**.

2) Repare que IIIm7/5b V7 resolve em acordes menores:

IIIm7/5b	V7	----	Im
Bm7/5b	E7	----	Am

3) O VII° é um acorde simétrico (se repete em 3as menores), portanto:

VII° = VIb° = IV° = II°

Observe como nos modos gerados encontramos os diminutos através de enarmonias:

Am7+	Bm7/5b	C7+/5#	Dm7	E7	F7+	G#°
-------------	---------------	---------------	------------	-----------	------------	------------

B° -----1e1/2tom----- D°-----1e1/2tom-----F°-1e1/2tom--G#°

Prática – APLICAÇÕES

Podemos dividir o estudo de aplicação do Campo menor Harmônico em duas fases ou duas diferentes visões: Horizontal e vertical.

1) Visão Horizontal

Am7+	Bm7/5b	C7+/5#	Dm7	E7	F7+	G#°
Eólio7+	Lócrio6	Jônio5#	Dórico4#	Mixo6b/9b	Lídio9#	Alt.6

- Escala menor harmônica 3 notas por corda: Pesquisar *Phrasis* *M.F.O.C.* digitações, padrões e frases;
- Escala menor harmônica “Sistema 5”- CAGED (pense em associar a escala com acordes V7 dominantes, onde há maiores possibilidades de aplicação);
- Adição de notas (eólio + 7+) = T 2 3b 4 5 6b 7 e 7+
- Só há uma possibilidade de Pentatônica : a escala pentatônica Dominante (Penta 7) que possui os seguintes intervalos ---- T 3 4 5 7

2) Visão Vertical

- Tríades – por região, por corda, condução harmônica, arpejos, frases, etc.
- Acordes estruturais (tétrades) – Blocos, inversões, condução harmônica, arpejos, adições de “dissonâncias”, etc.

Sugiro um longo estudo em cima de IIm7/5b V7 – Im , com blocos e frases em vários tons.

dim 7 dim
ø 7 sus

ESCALA MENOR HARMÔNICA Am

Campo Harmônico: Am7M, B[♭], C^{5#}_{7M}, Dm7, E7, F7M e G[♯]^o
 Diminuto: simétrico a cada 1½ tom

		Am7M	I Grau Menor	Intervalos: T, 2, 3b, 4, 5, 6b e 7M
EÓLIO 7M			1 2 4	
		1	3 4	
		1 2 4		
		1 2 3 4		
		B [♭] /B ^o	II Grau meio diminuto	Intervalos: T, 2b, 3b, 4, 5b, 6 e 7
LÓCRIO 6/dim			1 2 4	
		1	3 4	
		1 2 4		
		1 2 3 4		
		C ^{5#} _{7M}	III Grau aumentado	Intervalos: T, 2, 3, 4, 5#, 6 e 7M
JÔNIO 5#			1 3 4	
		1	2 4	
		1 2 4		
		1 2 3 4		
		Dm7 / D ^o	IV Grau menor	Intervalos: T, 2, 3b, 4#, 5, 6 e 7
DÓRICO 4#/dim			1 2 4	
		1	3 4	
		1 2 4		
		1 2 3 4		
		E7	V Grau maior dominante (mais usado)	Intervalos: T, 2b, 3, 4, 5, 6b e 7
MIXO 6b/9b FRÍGIO MAIOR			1 2 4	
		1	3 4	
		1 2 4		
		1 2 3 4		
		F7M / F ^o	VI Grau maior	Intervalos: T, 2#, 3, 4#, 5, 6 e 7M
LÍDIO 9#/dim			1 2 4	
		1	3 4	
		1 2 4		
		1 2 3 4		
		G [♯] ^o	VII Grau diminuto	Intervalos: T, 2b, 3b, 4b, 5b, 6b e 7b
A.L.T. 6/dim			1 2 4	
		1	3 4	
		1 2 4		
		1 2 3 4		

Padrões sobre Escala menor Harmônica

①

T
A
B

5 8 7 5 8 7 5 8 | 7 6 8 7 6 9 7 5

T
A
B

9 7 5 9 7 6 9 9 | 6 10 9 7 10 8 7 10

volta

T
A
B

8 10 7 9 10 6 9 9 | 6 7 9 5 7 9 5 7

T
A
B

9 6 7 8 6 7 8 5 | 7 8 5 7 8 5 7 4 5

Padrões sobre Escala menor Harmônica

②

System 1:
 Treble: [Musical notation]
 TAB: 4 5 7 | 8 5 7 8 5 7 8 5 7 8 5 7 8

System 2:
 Treble: [Musical notation]
 TAB: 6 7 8 6 7 8 6 7 9 6 7 9 5 7 9 5 | 7 9 5 7 9 5 7 9 6 7 9 6 9 9 6 9

System 3:
 Treble: [Musical notation]
 TAB: 10 6 9 10 7 9 10 7 8 10 7 8 / 10 8 7 10 | 8 7 10 9 7 10 9 6 10 9 6 9 6 9 7

volta

System 4:
 Treble: [Musical notation]
 TAB: 6 9 7 5 9 7 5 9 7 5 5 9 7 6 | 9 7 6 8 7 6 8 7 6 8 7 5 8 7 5 8

System 5:
 Treble: [Musical notation]
 TAB: 7 5 8 7 5 8 7 5 4 0 | (A)

Padrões sobre Escala menor Harmônica

③

T
A
B

5 7 8 5 7 8 5 7 8 5 7 8 6 7 8 6 7 8 6 7 9 6 7 9 5 7 9 5 7

T
A
B

9 5 7 9 5 7 9 6 7 9 6 9 9 6 9 10 6 9 10 7 9 10 7 8 10 7 8 10

volta

T
A
B

10 8 7 10 8 7 10 9 7 10 9 6 10 9 6 9 9 6 9 7 6 9 7 5 9 7 5 9 7 5 9 7

T
A
B

5 9 7 6 9 7 6 8 7 6 8 7 6 8 7 5 8 7 5 8 7 5 8 7 5 8 7 5

Padrões sobre Escala menor Harmônica

④

T
A
B

5 7 8 6 7 9 5 7 8 5 7 9 6 7 9 6 9 10 7 8 10 5 7 9 6 7 9

T
A
B

10 8 7 9 7 5 10 9 6 9 7 6 9 7 5 8 7 5 9 7 6 8 7 5 8 7 5

⑤

T
A
B

5 8 5 7 5 7 8 7 8 5 8 5 7 6 7 8 7 8 6 9 6 7 5 7

T
A
B

9 7 9 5 9 5 7 6 7 9 9 6 10 6 9 7 9 10 8 10 7 10 7

Padrões sobre Escala menor Harmônica

⑥

T
A
B
5 7 8 5 8 7 5 7 8 5 7 8 5 7 8 6 8 7 5 7 8 6 7 9

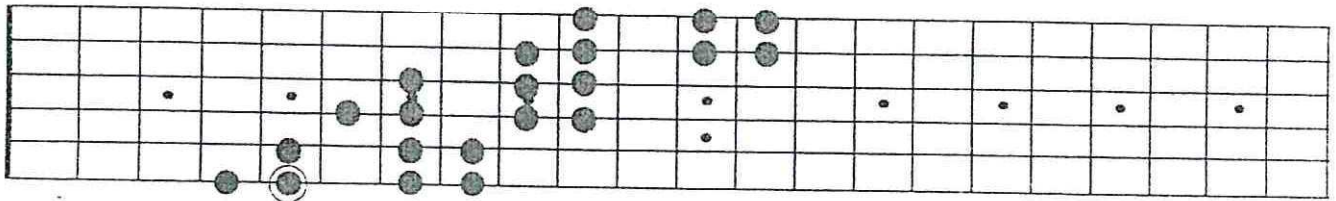
T
A
B
6 7 9 5 9 7 6 7 9 5 7 9 5 7 9 6 9 7 5 7 9 6 9 10

T
A
B
6 9 10 7 10 9 6 9 10 7 8 10 / 10 8 7 10 7 8 10 8 7 10 9 6

T
A
B
10 9 6 9 6 9 10 9 6 9 7 5 9 7 5 9 5 7 9 7 5 9 7 6

T
A
B
9 7 6 8 6 7 9 7 6 8 7 5 8 7 5 8 5 7 8 7 5 8 7 5

Padrões sobre Escala menor Harmônica: Visão horizontal



①

T
A
B

②

T
A
B

③

T
A
B

Padrões sobre Escala menor Harmônica: Visão horizontal

④

T 13 12 10 13 12 10 9 10 12 9 10 9 7 10 9 7 6 7 9 7
A
B

T
A
B 8 7 5 8 7 5 4 5 7 0 5

⑤

T 13 12 10 13 12 10 9 10 12 10 9 10 9 7 10 9 7 6 7 9 7 6 7
A
B

T
A
B 8 7 5 8 7 5 4 5 7 5 4 0 5

Padrões sobre Escala menor Harmônica - Visão horizontal

⑥

T
A
B

12 10 12 10 9 7 9 7 7 5 7 5 4

⑦

T
A
B

13 12 13 12 12 10 12 10 10 9 10 9 9 7 9 7 8 7 8 7 7 5 7 5 4

⑧ Usando o arpejo diminuto

T
A
B

4 7 5 8 6 9 7 10 9 12 10 13 12

⑨

T
A
B

4 5 7 5 7 8 6 7 9 7 9 10 9 10 12 10 12 13 12 10 13 12 10 9 12

Padrões sobre Escala menor Harmônica - Visão horizontal

1.

TAB: 131210 131210 9 1012109 9 109 7 10 9 7 6 7 9 7 6 7 8 7 5 8 7 5 4 5 7 5 4 1 0

2.

TAB: 161312 1513121012131210 10 13 10 9 12 10 9 7 9 10 9 7 8 11 8 7 10 8 7 5 7 8 7 5 4 1

3.

TAB: 17 16 13 17 15 13 12 13 15 13 12 13 14 13 10 14 12 10 9 10 12 10 9 11 12 11 8 12 10 8 7 8 10 8 7 5 4

4.

TAB: 19 17 16 18 17 15 13 15 17 15 13 14 10 14 13 15 14 12 10 12 14 12 10 12 14 12 11 13 12 10 8 10 12 10 8 7 5

Padrões sobre Escala menor Harmônica: Visão horizontal

5.

201917
2118171517181715
16 171614
1815141214151412
14 151412
16131210121312108 7

6.

222019
2221181718211817
17 191716
1918151415181514
15 171514
171613121316131210 12

7.

12108
1210 9 6 9 10 9 6
7 9 7 5
9 7 6 3 6 7 6 3
5 7 5 3
7 5 4 1 4 5 4 1 0 7

8.

131210
1210 9 131210 12
10 9 7 10 9 7
9 7 6 8 7 5 8 7 5
4 5 7 3 5 7 8 7 5 8 7 5

Padrões sobre Escala menor Harmônica : Visão horizontal

9.

T
A
B

7 4 5 7 5 4 8 5 7 8 7 5 9 6 7 9 7 6 10 7 9 10 9 7 12 9 10 12 10 9 13 10 12 13 12 10 12

10.

T
A
B

10 2 13 10 12 13 11 14 12 11 12 14 12 14 15 12 14 15 13 16 14 13 14 16 15 17 18 15 17 18 16 19 17 16 17 19 17

11.

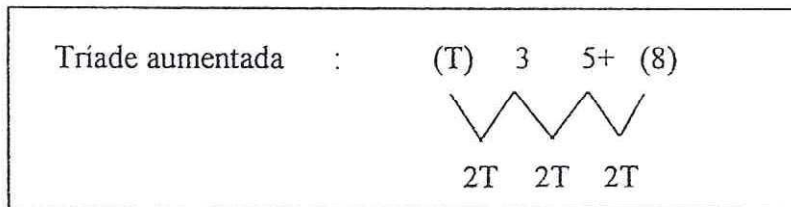
T
A
B

13 12 10 13 12 10 13 12 10 12 10 9 10 9 7 10 9 7 6 7 9 5 7 9

T
A
B

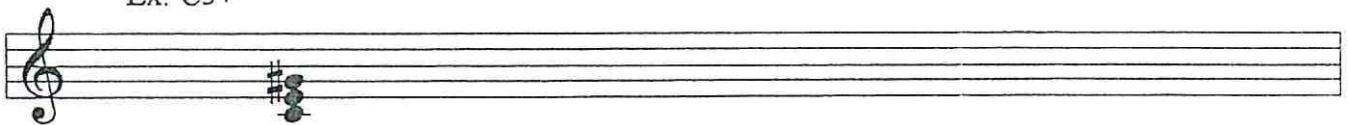
10 9 7 10 9 7 10 9 7 9 7 6 8 7 5 8 7 5 4 5 7 3 5 7 5

Simetria da Tríade Aumentada

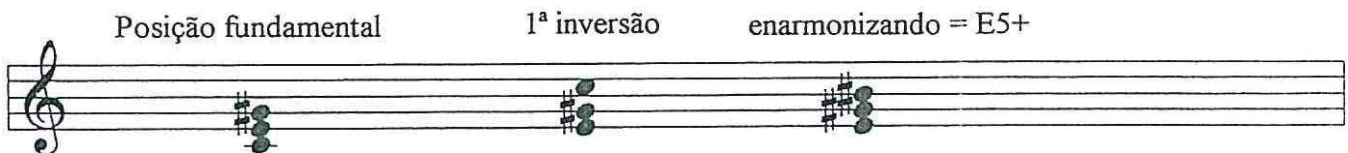


Como você pode observar, a distância entre os intervalos que compõem a tríade aumentada é sempre de 2 tons. Isso faz com que ela seja uma tríade simétrica.

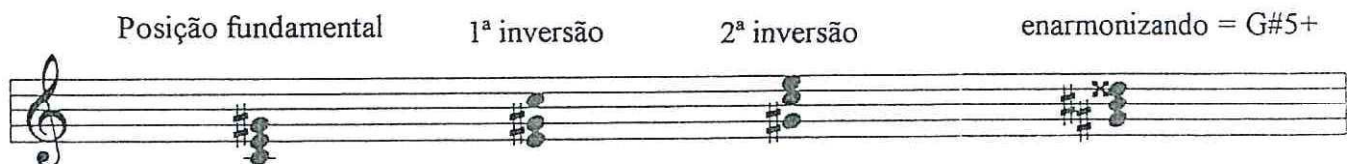
Ex: C5+



A inversão da tríade de C5+ resulta em uma tríade de E5+ (2 tons acima de C5+):



A 2ª inversão da tríade de C5+ resulta em uma tríade de G#5+ (2 tons acima da primeira inversão):



Conclusão :

$$C5+ = E5+ = G\#5+$$

$$(C5+ \text{ ---- } 2 \text{ tons ---- } E5+ \text{ ---- } 2 \text{ tons ---- } G\#5+ \text{ ---- } 2 \text{ tons ---- } C5+)$$

Simetria da Tríade Aumentada

Analisando o Campo Harmônico da Escala menor Harmônica, podemos perceber que o IIIº grau é uma tríade aumentada:

Ex: Am harmônico

I II III IV V VI VII
C5+

Consequentemente encontraremos as tríades de E5+ (Vº grau) e G#5+ (VIIº grau).
Vejam os :

Vº GRAU - FRÍGIO DOMINANTE (mixo 6b/9b) : T 2b 3 4 5 6b 7

T 3 6b=5#

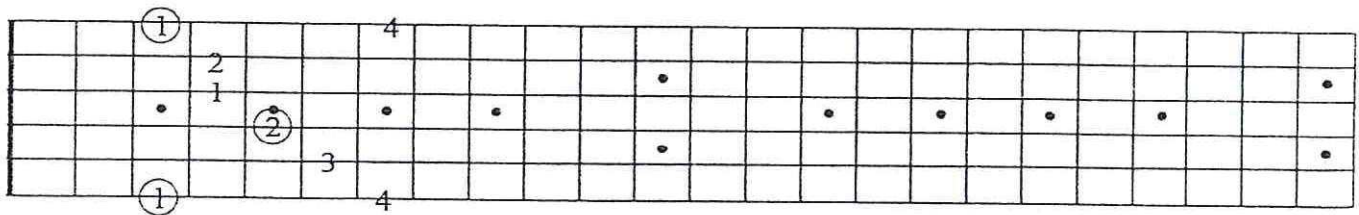
VIIº GRAU - DIMINUTO (alt.6) : T 2b 3b 4b 5b 6b 7b

T 4b=3 6b=5#

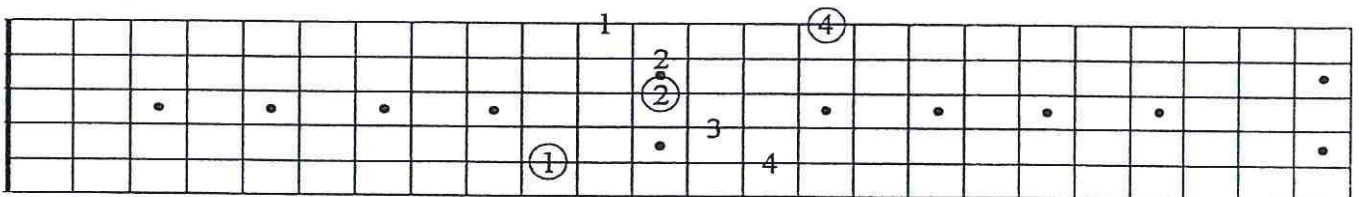
$$C5+ = E5+ = G\#5+$$

Tríade Aumentada = T, 3, 5#

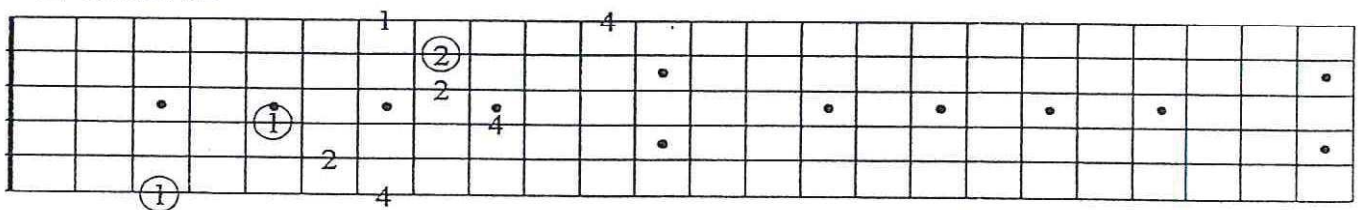
Desenho simétrico a cada 2 tons



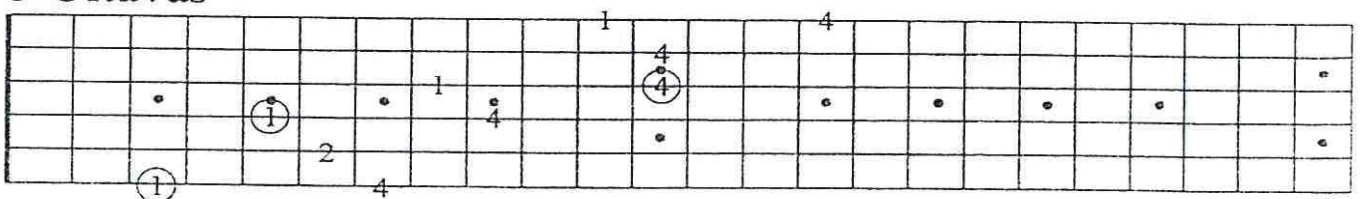
Partindo da 5a corda



2 Oitavas



3 Oitavas



Simetria

triades aumentadas em Am harmônica
(C+, E+ e G#+)

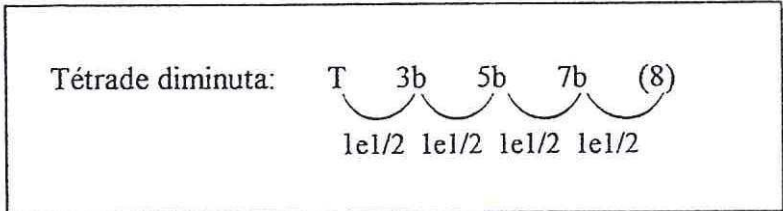
4 5 4 8 9 8 12 13 12 16 17 16 17

1 2 1 1 5 6 5 5 9 10 9 9 13 14 13 13 14

3 2 1 5 6 7 11 10 9 13 14 15 12

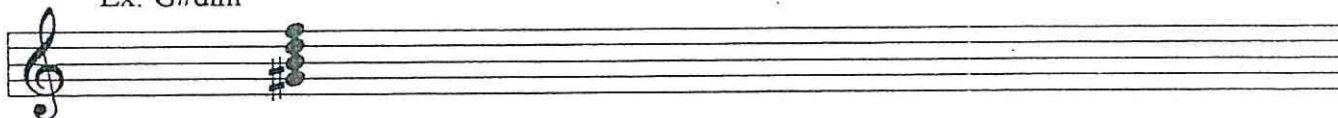
8 7 6 7 6 5 6 5 5 5 9 5

Simetria da Tétrade Diminuta

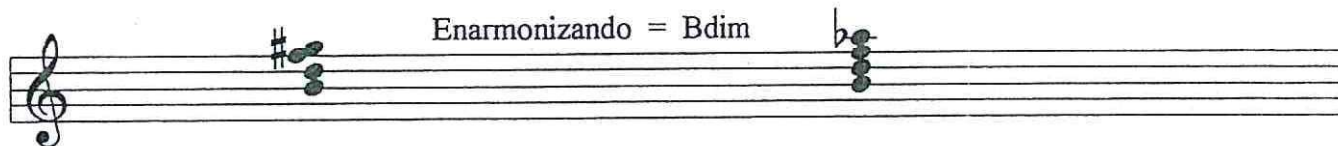


A distância entre os intervalos que compõem a téttrade diminuta é sempre de 1,5 tom. Isso faz com que ela seja uma téttrade simétrica :

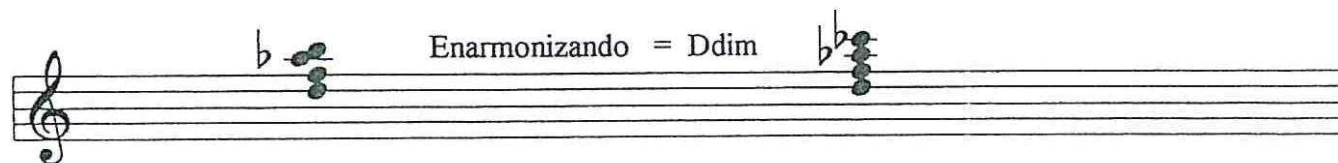
Ex: G#dim



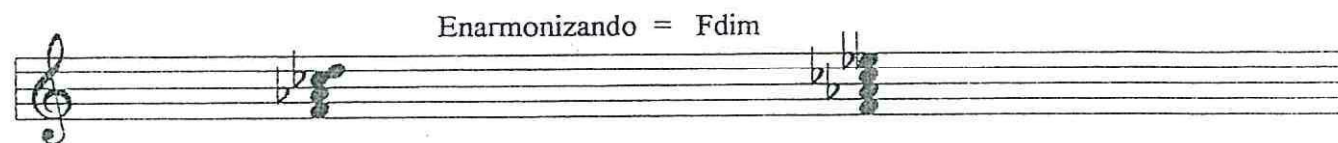
A inversão da téttrade de G#dim resulta em uma nova téttrade 1,5 tom acima (Bdim) :



A inversão da téttrade de Bdim resulta em uma nova téttrade 1,5 tom acima (Ddim) :



E finalmente, a inversão da téttrade de Ddim, resulta em uma téttrade 1,5 tom acima (Fdim) :



Conclusão:

G#dim = Bdim = Ddim = Fdim

(G#dim---1,5 tom---Bdim---1,5 tom---Ddim---1,5tom---Fdim)

Simetria da Tétrade Diminuta

Analisando o Campo Harmônico da Escala menor Harmônica, percebemos que o VIIº grau é uma téttrade diminuta.

Ex: Am harmônica

Am7+ Bm7/5b C7+/5# Dm7 E7 F7+ G#dim

Consequentemente encontraremos na escala de Am harmônica as tétrades de Bdim (IIº grau), Ddim (IVº grau) e Fdim (VIº grau) :

IIº GRAU - LÓCRIO 6 : T 2b 3b 4 5b 6 7

T 3b 5b 6 = 7b

IVº GRAU - DÓRICO 4# : T 2 3b 4# 5 6 7

T 3b 4# = 5b 6 = 7b

VIº GRAU - LÍDIO 9# : T 2# 3 4# 5 6 7+

T 2# = 3b 4# = 5b 6 = 7b

G#dim = Bdim = Ddim = Fdim

Tríade Diminuta = T, 3b, 5b

Posição Fundamental: G^o

G^o 1^a Inversão

G^o 2^a Inversão

Mais Usados:

Tríade Aberta

IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA



⑤

T 7 9 10 12 13 15 17
A 7 10 10 13 13 16 15
B 10 13 13 16 16

⑥

T 19 16 16 16 13 15 15 13 13 10 12 12 10 10 7 9 9 7
A 18 18 16 16 13 15 15 13 13 10 12 12 10 10 7 9 9 7
B 19 19 16 16 13 15 15 13 13 10 12 12 10 10 7 9 9 7

T 13 10 12 12 10 10 7 9 9 7 7 4 6 6 4 5
A 13 12 12 10 10 7 9 9 7 7 4 6 6 4 5
B 13 13 10 10 7 9 9 7 7 4 6 6 4 5

⑦

T 7 6 4 7 10 13 10 13 16 17
A 7 6 4 7 10 13 10 13 16 17
B 10 9 13 12 16 15 13 13 16 19

Escala menor Harmônica - Licks

①

T 7 8 7 7
A 9 10 10 9 6 7 5 6 5 7 5 6
B 4 5 4 6 7 4 7 6 3 5 2 3 2 4 5

②

T 12 12 10 10
A 13 15 15 13 12 14 12 13 13 12 10 13 9 10 9 10 9 9 13 14 13 12 16 17
B 11 12

③

T 10 10 12 3
A 7 9 10 9 10 2 12 10 9 10 12 3 13 12 13 16 17
B 7 8 11 11 8 7 8 11 9 10 13 10 12 3 13 12 10 2 13 15

④

T 9 10 10 2 13 10 12 3 12 10 13 12 10
A 7 9 10 7 9 10 13 10 9 9 13 13 9 9
B 5 7 8 5 7 8 6 7 7 9 10 12 9 12 9 10

Escala menor Harmônica - Licks

⑤

T
A
B

1 4 5 2 3 5 3 5 7 3 6 7 6 7 9 5 7 9 7 9 10 9 10 12 10 12 13 10 12 13 16 12 15 12 13 14 12

⑥

T
A
B

17 16 13 17 15 13 15 13 12 14 13 10 13 10 9 12 10 9 10 9 7 11 8 7 8 7 5 8 7 5 7 5 3 7 5 4 5

⑦

T
A
B

13 12 13 13 12 11 12 11 12 12 10 9 10 9 10 9 10 9 7 9 7 9 9 6 7 6 7

⑧

T
A
B

12 15 18 13 16 19 13 16 19 15 18 21 16 19 22 17 12 15 18 13 16 19 15 18 21 16 19 22

Progressões para utilização da Escala menor Harmônica

I _m 7+	II _m 7b5	III7+#5	IV _m 7	V7	VI7+	VII _{dim}
	II _{dim}		IV _{dim}		VI _{dim}	

① Ex: Am harmônica

Am (add9) G#dim F(7+) E7(b9)

②

E F G#dim Am (add9)

③

Dm7(9) Ddim C7+#5 F(6) Bm7b5 E7(b9) Am (add9)

④ Ex: Dm harmônica

Bb7+(#11) A7(b13) Dm(7+/9) Gm(7/9)

⑤ Ex: Cm harmônica

Cm(add9) Dm7b5 G7(b13) Ab(7+) Fm(7/9) Abdim Bdim

Obs: As adições entre parênteses podem ou não ser utilizadas.

Progressões: Menor Natural x Menor Harmônica

Menor	Natural:	Im7	IIm7/5b	III7+	IVm7	Vm7	VI7+	VII7
	Harmônica:	Im7+	IIm7/5b	III7+#5	IVm7	V7	VI7+	VII dim
			IIdim		IVdim		VI dim	

①

Im(nat)	VII(harm)	VII(nat)	VI(nat)
Am7	G#dim	Gsus	F7+/9

②

Im(harm)	VI(harm)	VII(nat)	V(harm) VII(harm)
Am	F/A	G/A	E/A G#dim/A

③

II/III(nat)	V/III(nat)	III(harm)	III(nat)
Dm7/9	G7/13	C7+#5	C7+

II(harm)	V(harm)	Im(harm)	Im(nat)
Bm7b5	E7b9	Am7+/9	Am7/9

IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

Harmonia

Você deve estar lembrado de que em nossos estudos de tríades fomos capazes de mudar a disposição das notas dos acordes, sem mudar o caráter dos mesmos. A este processo demos o nome de "Inversão de tríades":

Posição fundamental 1ª inversão 2ª inversão Posição fundamental

Agora, em nossos estudos sobre tétrades, repetiremos este processo, obtendo 3 inversões de um mesmo acorde :

Posição fundamental 1ª inversão 2ª inversão 3ª inversão Posição fundamental

Exercício : Monte o acorde na sua posição fundamental, 1ª inversão, 2ª inversão e 3ª inversão :

Am7

F7^b9

D7

F#m7/5^b

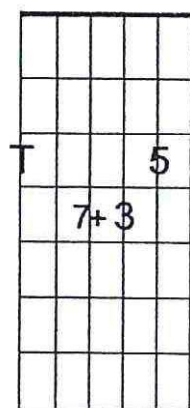
Gm7

E^b7

Inversões de tétrades

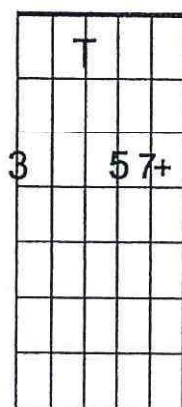
Acordes M7+

Posição
fundamental



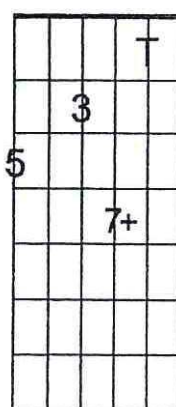
x x

1ª inversão



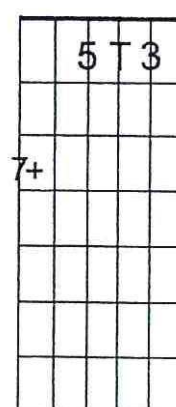
x x

2ª inversão



x x

3ª inversão

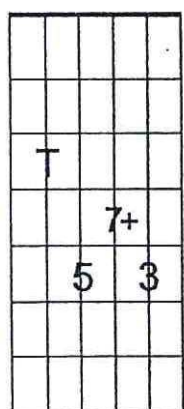


x x

Inversões de tétrades

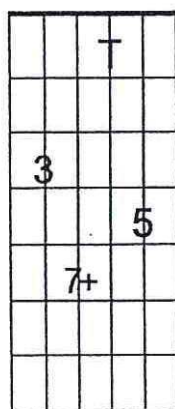
Acordes M7+

Posição
fundamental



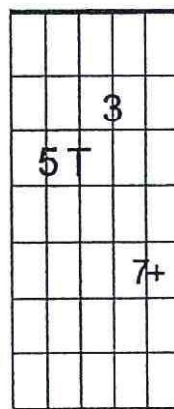
x x

1ª inversão



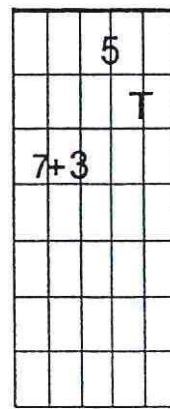
x x

2ª inversão



x x

3ª inversão

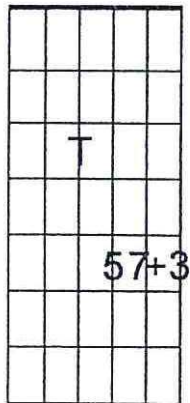


x x

Inversões de tétrades

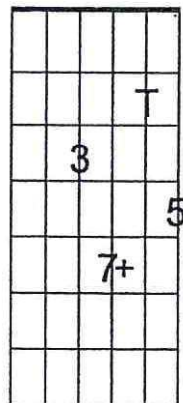
Acordes M7+

Posição
fundamental



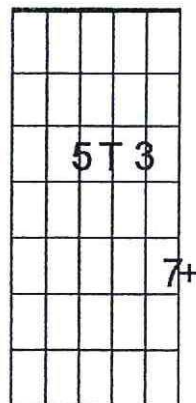
x x

1ª inversão



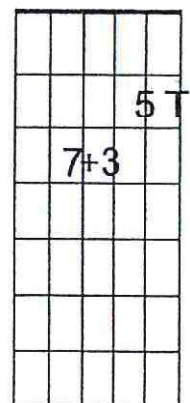
x x

2ª inversão



x x

3ª inversão

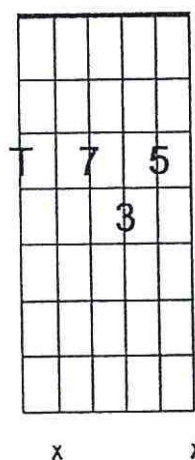


x x

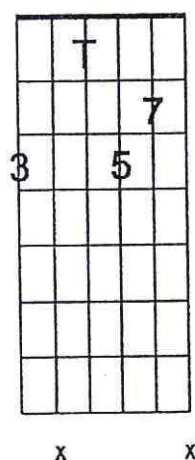
Inversões de tétrades

Acordes M7

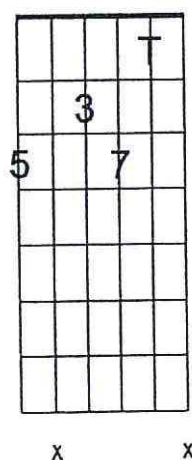
Posição
fundamental



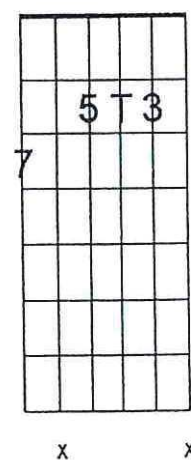
1ª inversão



2ª inversão



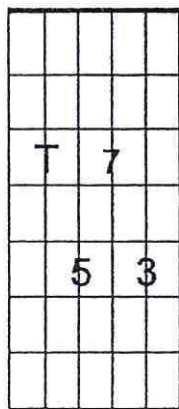
3ª inversão



Inversões de tétrades

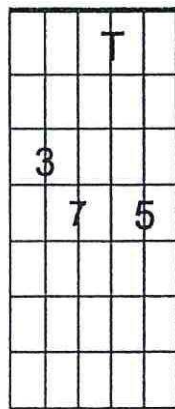
Acordes M7

Posição
fundamental



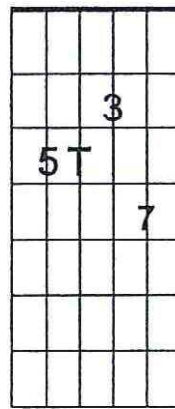
x x

1ª inversão



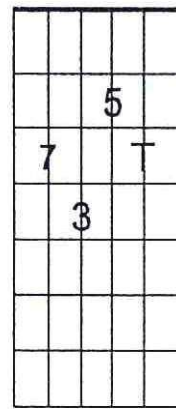
x x

2ª inversão



x x

3ª inversão

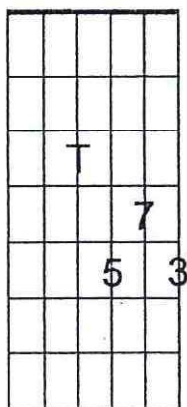


x x

Inversões de tétrades

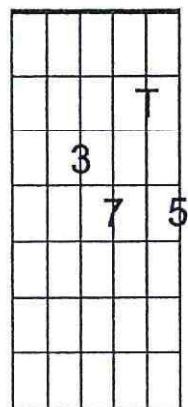
Acordes M7

Posição
fundamental



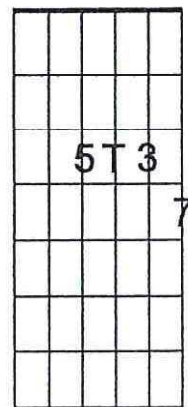
x x

1ª inversão



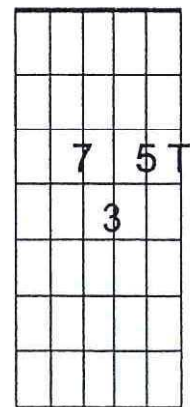
x x

2ª inversão



x x

3ª inversão

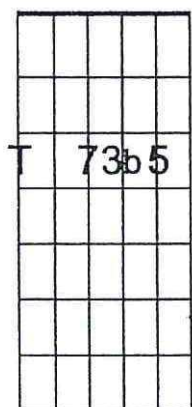


x x

Inversões de tétrades

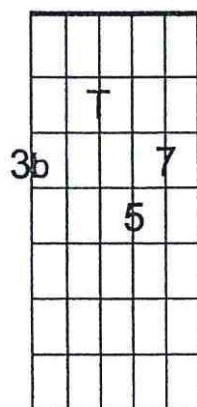
Acordes m7

Posição
fundamental



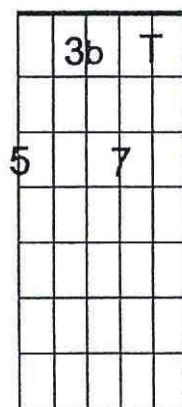
x x

1ª inversão



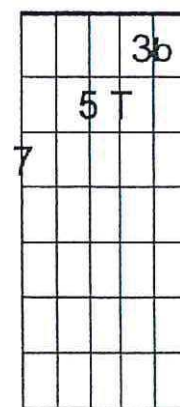
x x

2ª inversão



x x

3ª inversão

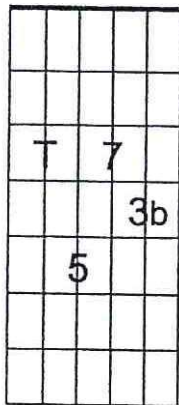


x x

Inversões de tétrades

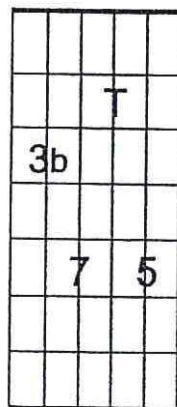
Acordes m7

Posição
fundamental



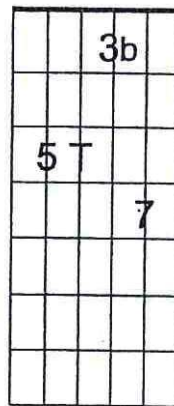
x x

1ª inversão



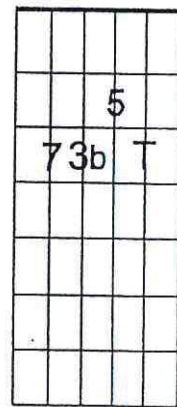
x x

2ª inversão



x x

3ª inversão

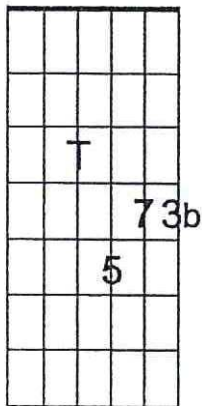


x x

Inversões de tétrades

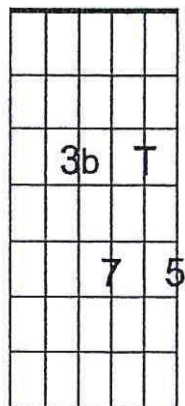
Acordes m7

Posição
fundamental



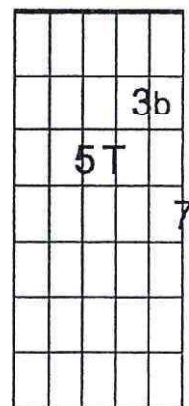
x x

1ª inversão



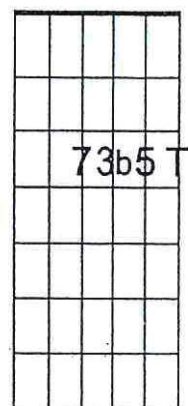
x x

2ª inversão



x x

3ª inversão

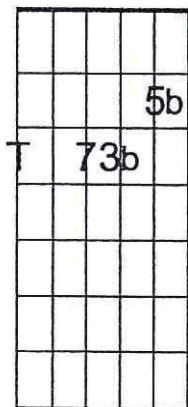


x x

Inversões de tétrades

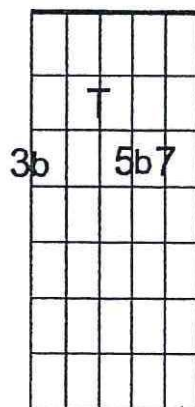
Acordes m7/5b

Posição
fundamental



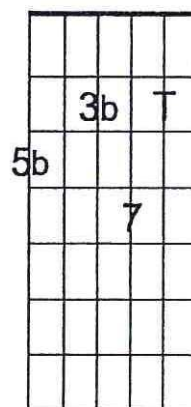
x x

1ª inversão



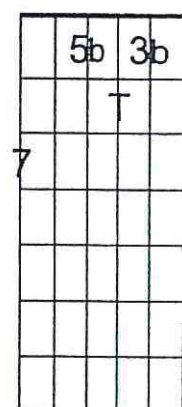
x x

2ª inversão



x x

3ª inversão

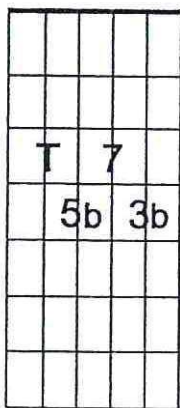


x x

Inversões de tétrades

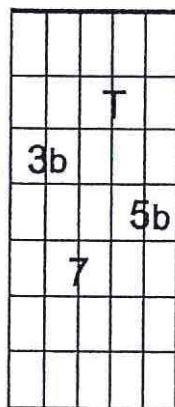
Acordes m7/5b

Posição
fundamental



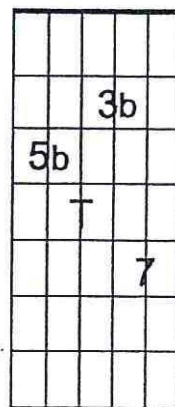
x x

1ª inversão



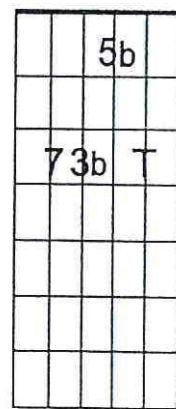
x x

2ª inversão



x x

3ª inversão

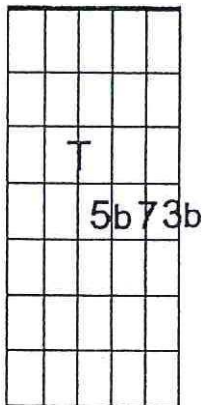


x x

Inversões de tétrades

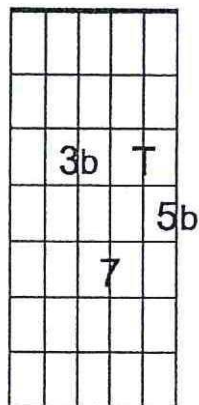
Acordes m7/5b

Posição
fundamental



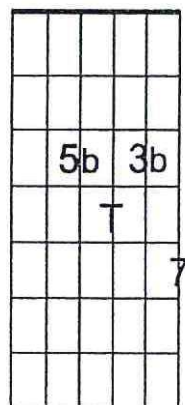
x x

1ª inversão



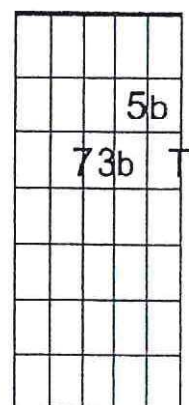
x x

2ª inversão



x x

3ª inversão



x x

INVERSÃO DE TÉTRADES - APLICAÇÃO II - V - I - VI (Am7, D7, G7+, Em7)

①

Am/G	D7/F#	G7+	Em7/G
------	-------	-----	-------

②

Am7	D7/A	G7+/B	Em7/B
-----	------	-------	-------

③

Am7	D/C	G7+/B	Em/D
-----	-----	-------	------

④

Am7/C	D/C	G7+/D	Em7
-------	-----	-------	-----

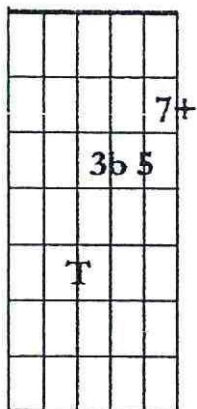
⑤

Am7/E	D7/F#	G7+	Em7/G
-------	-------	-----	-------

Depois de tocar cada progressão, junte as cinco. Observe o movimento do baixo.

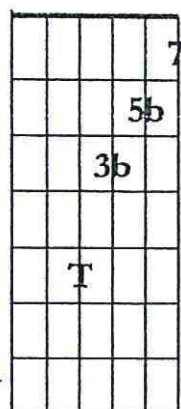
Arpejos com 7^{as}

Acorde m7+
(eólio 7+)



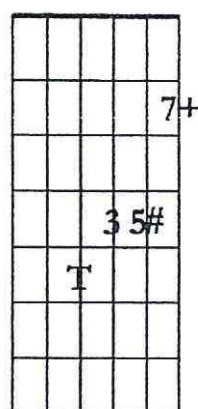
x x

Acorde m7/5b
(Lócrio 6)



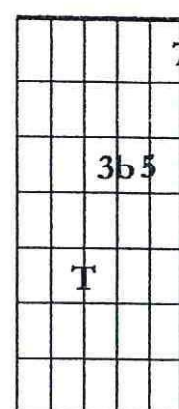
x x

Acorde M7+/5#
(Jônio 5#)



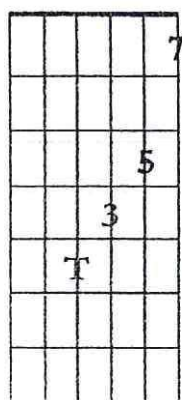
x x

Acorde m7
(Dórico 4#)



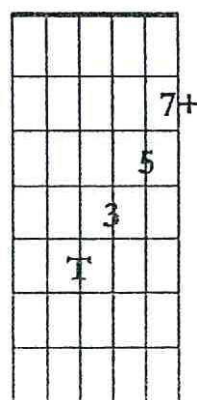
x x

Acorde M7
(Mixó 6b/9b)



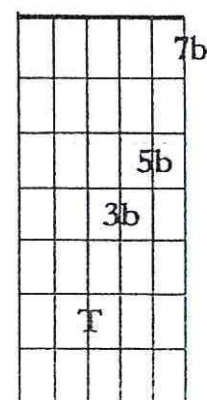
x x

Acorde M7+
(Lídio 9#)



x x

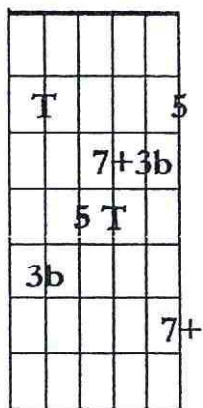
Acorde dim
(Alt.6)



x x

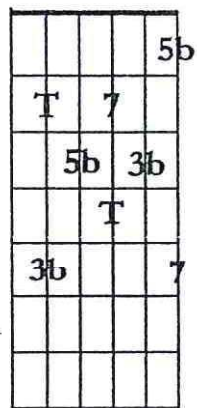
Arpejos com 7^{as} - Partindo da 5^a corda

Acorde m7+
(Eólio 7+)



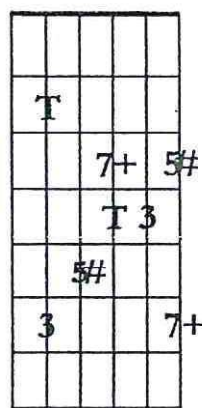
x

Acorde m7/5b
(Lócrio 6)



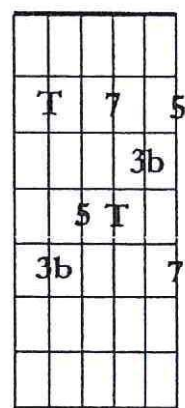
x

Acorde M7+/5#
(Jônio 5#)



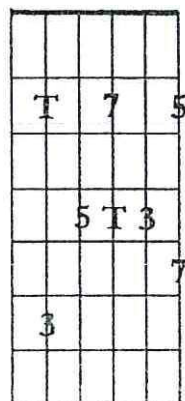
x

Acorde m7
(Dórico 4#)



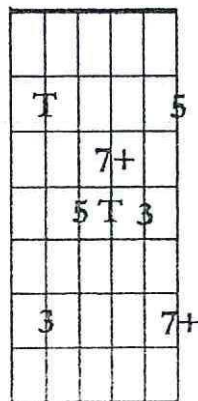
x

Acorde M7
(Mixolídio 6b/9b)



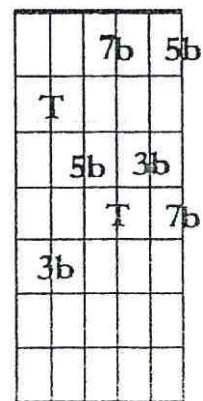
x

Acorde M7+
(Lídio 9#)



x

Acorde dim
(Alto 6)



x

Arpejos do Campo Harmônico menor Harmônico

Am7+ **Bm7b5**

T 0 4 4 0 1 2 1 2 1 2 1 2 3 0 2 5 3 2 4 3 1 5 5 1 3 4 2 3 5 2

C+/7+ **Dm7**

T 4 7 7 4 5 5 4 6 5 8 8 5 6 7 5 7 8 5

E7 **F7+**

T 7 10 10 7 9 9 7 9 9 7 9 11 7 8 12 10 9 10 10 12 8 10 10 9 10 12 8

G#dim **Am7+**

T 10 13 13 10 12 13 10 12 13 14 13 12 16 16 12 13 14 13 14 13 14 15 12

IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

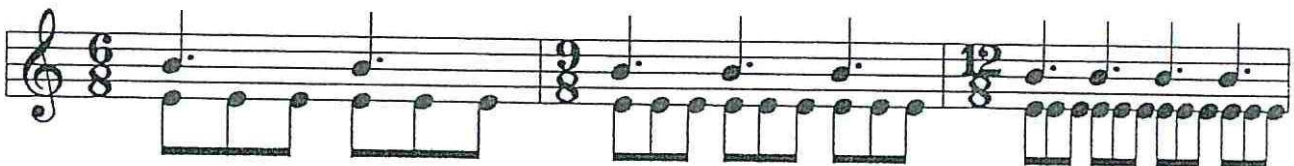
Teoria Elementar

Compassos Compostos

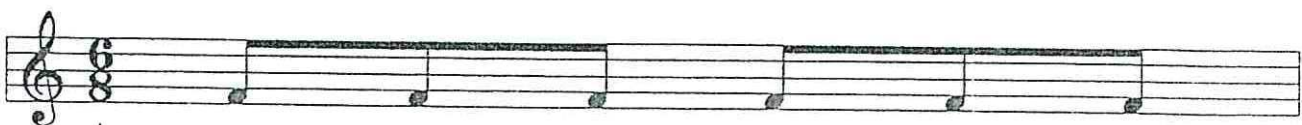
Você deve estar lembrado de que em nossos estudos de fórmulas de compasso tínhamos 2 números sobrepostos : o número superior indicava a quantidade de tempos que deveria ser contido em cada compasso;
o número inferior indicava a figura que deveria formar um tempo do compasso.

Lembre-se também de que os compassos poderiam ser :
Simples (2, 3 e 4), com subdivisão binária;
Compostos (6,9 e 12), com subdivisão ternária;
Mistos (5,7,15 e 21).


Nesta fase iremos estudar os compassos compostos, aqueles compassos que possuem como número superior da fórmula de compasso os números 6, 9 e 12. Eles possuem subdivisão ternária e têm como unidade de tempo um valor pontuado :



Obs.: Uma forma rápida de se achar a unidade de tempo de um compasso composto é tomar a metade do número da parte inferior do compasso, acrescentando-se a ele um ponto de aumento :



dividido por 2 = 4

Unidade de tempo = semínima pontuada 

Exercícios

Não se esqueça: a unidade de tempo do compasso composto é indicada pela metade do número inferior acrescido de ponto de aumento.

6/2 o. o. unidade de tempo : o.
unidade de compasso : ||o||

6/4

6/8

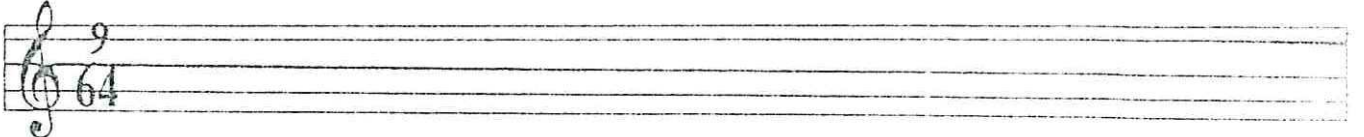
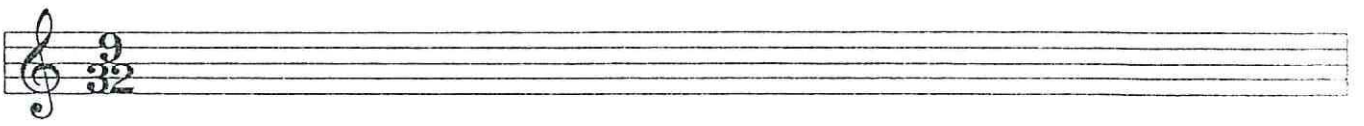
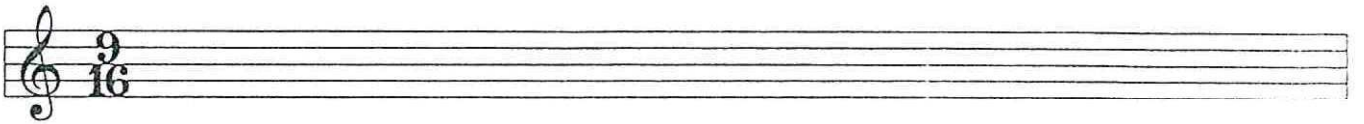
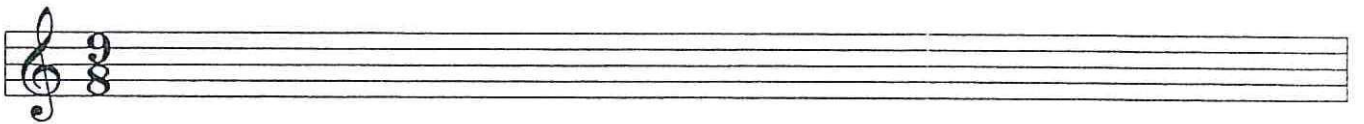
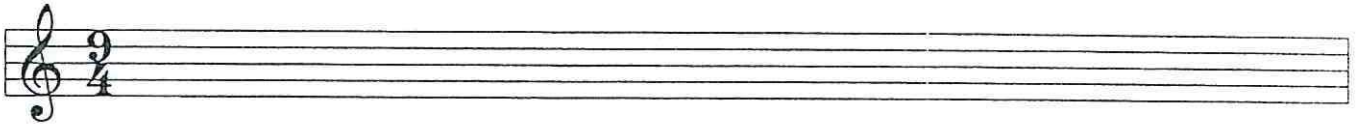
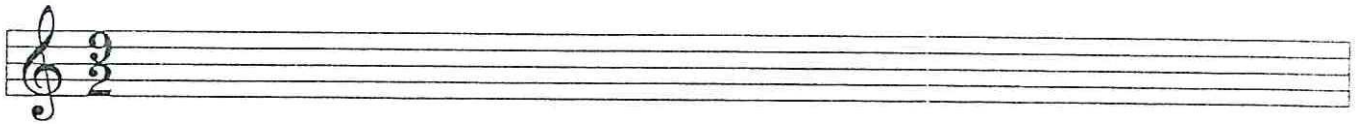
6/16

6/32

6/64

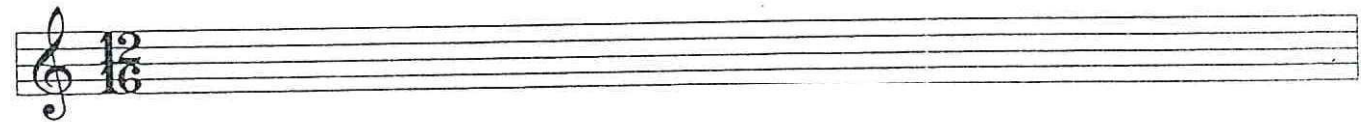
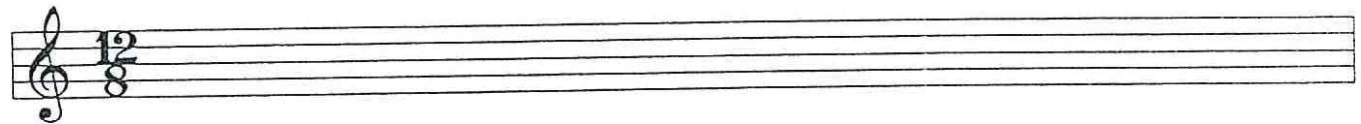
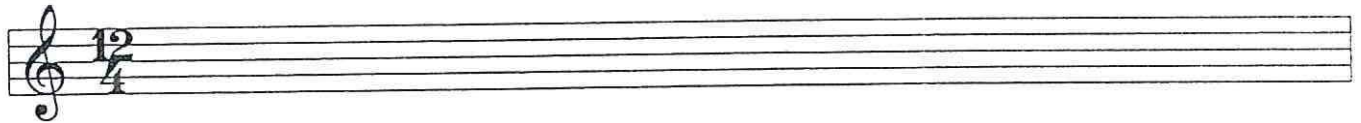
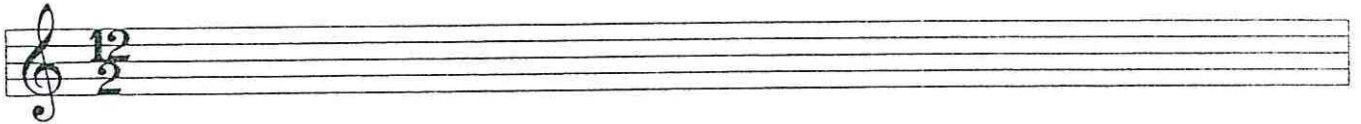
C. r. i. b. / n. r. s. 3. c. n. i. n. i. l. e. t. o. d. o. s. r. e. r. r. v. s. s. j. i. b. a. p. r. o. ç. ã. e. m. p. e. i. s. s. e. e. s. e. t. i. t. u. l. a. r. d. o. s. d. i. r. e. i. t. o. s. a. u. t. o. r. u. s.

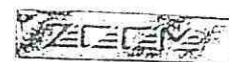
Exercícios



© 2015 by nu sc er i c ah ss / - od s ei re va i i bi at roc at m er sf xi se sa i c it u d ju os tou

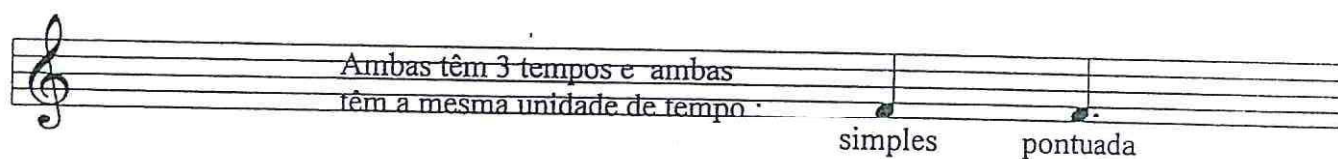
Exercícios





Compassos correspondentes

São o compasso simples e o compasso composto que têm o mesmo número de tempos e a mesma unidade de tempo, sendo esta simples no primeiro e pontuada no segundo.



Dada uma fórmula de compasso simples, para se achar a sua correspondente composta multiplica-se o numerador por 3 e o denominador por 2:

$$\begin{array}{ll} 2 \times 3 = 6 & 4 \times 3 = 12 \\ 4 \times 2 = 8 & 4 \times 2 = 8 \end{array}$$

Dada uma fórmula de compasso composta, para se achar sua correspondente simples divide-se o numerador por 3 e o denominador por 2.

$$\begin{array}{ll} 6 : 3 = 2 & 12 : 3 = 4 \\ 8 : 2 = 4 & 8 : 2 = 4 \end{array}$$

Obs: os compassos 2/2 e 4/4 também são representados respectivamente por ϕ e C

Exercícios

Monte as seguintes fórmulas de compasso com suas correspondentes dando a unidade de tempo e a unidade de compasso de cada uma delas:

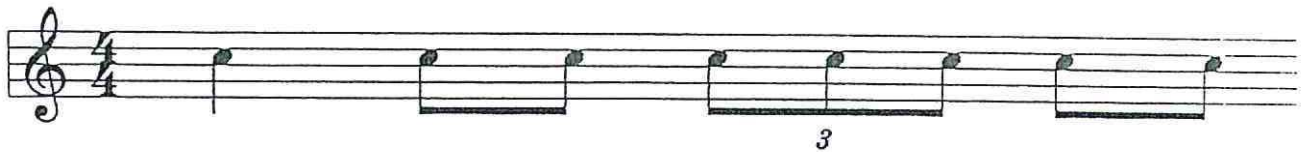
	U.T. =		
U.C. =			

Quiálteras

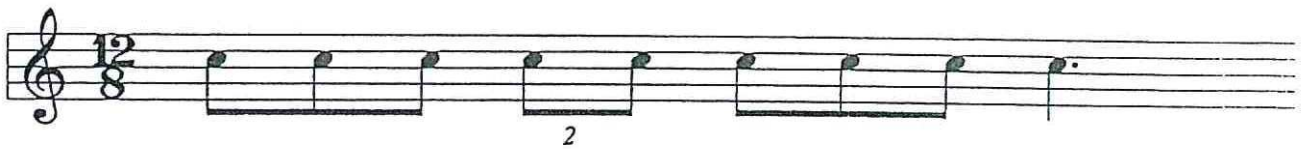
Quiálteras são grupos de notas que não obedecem à divisão normal do compasso. As quiálteras são representadas na escrita com uma cifra colocada acima ou abaixo do grupo de notas para indicar a quantidade de figuras de sua composição..

Abrangem 3 casos:

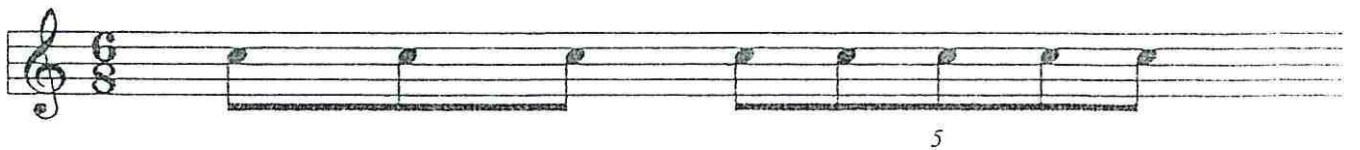
- 1) Grupos ternários dentro de uma subdivisão binária.



- 2) Grupos binários dentro de uma subdivisão ternária.






- 3) Grupos irregulares que entram tanto na subdivisão binária como na subdivisão ternária.



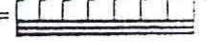



Quiálteras

Exemplos de grupos de quiálteras equivalentes à semínima pontuada:

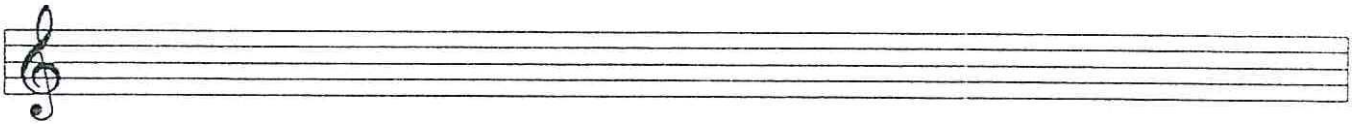
Quiálteras	Grupos normais da subdivisão ternária
2	} = 
4	
5	
7	} = 
8	
9	
10	
11	} = 
12	
13	
14	
15	

Exemplos de grupos de quiálteras, equivalentes a uma semínima:

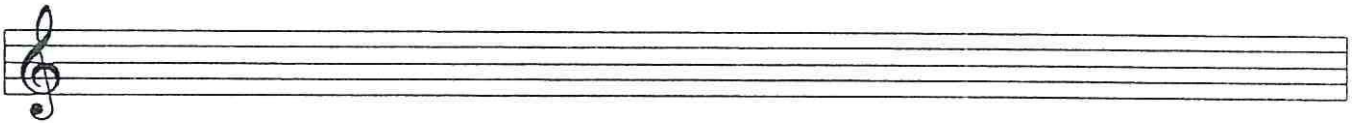
Quiálteras	Grupos normais da subdivisão binária
3	= 
5	} = 
6	
7	} = 
9	
10	
11	
12	
13	} = 
14	
15	

Exercícios

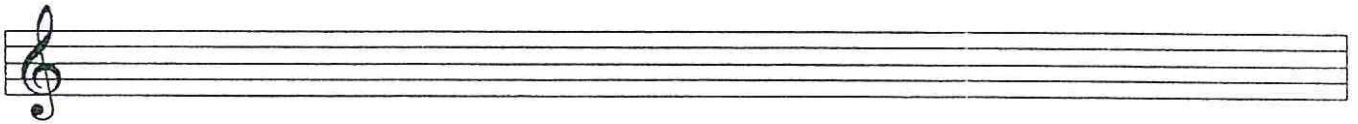
1) Escreva uma tercina de colcheia e uma mínima e dê sua fórmula de compasso:



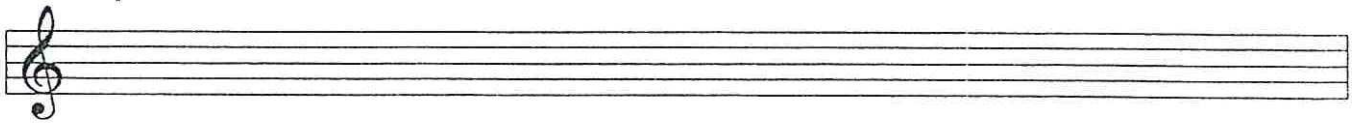
2) Escreva duas tercinas de semínimas com sua fórmula de compasso:



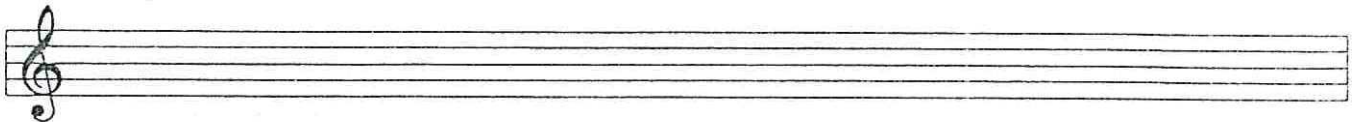
3) Escreva quatro semicolcheias e uma sextina de semicolcheia e dê sua fórmula de compasso:



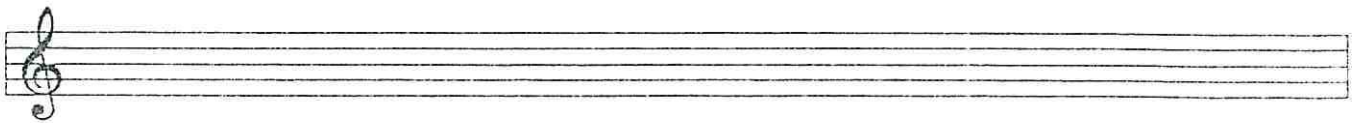
4) Escreva uma semínima pontuada, duas semicolcheias e duas semínimas e dê sua fórmula de compasso:



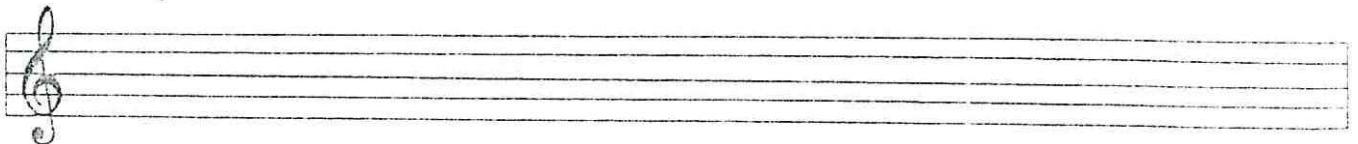
5) Escreva uma colcheia, uma mínima, duas semicolcheias e uma tercina de colcheias e dê sua fórmula de compasso:



6) Escreva uma dúina de colcheias e seis semicolcheias e dê sua fórmula de compasso:



7) Escreva uma semínima pontuada, três colcheias e uma dúina de colcheia e dê sua fórmula de compasso:



IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

Leitura

Leitura rítmica

①

The exercise consists of eight staves of music in 4/4 time. The first staff begins with a circled '1' and a 4/4 time signature. The music is written in a single treble clef. The exercise is a rhythmic reading exercise featuring eighth and sixteenth notes, with various triplet markings (indicated by a '3' above the notes) and slurs. The exercise is designed to be played on a guitar.

Leitura rítmica

②

The exercise consists of eight staves of music in 4/4 time. The first staff begins with a circled '2' and a 4/4 time signature. The music is primarily composed of eighth and sixteenth notes, with numerous triplet markings (the number '3' above groups of notes) throughout. The eighth staff ends with a double bar line.

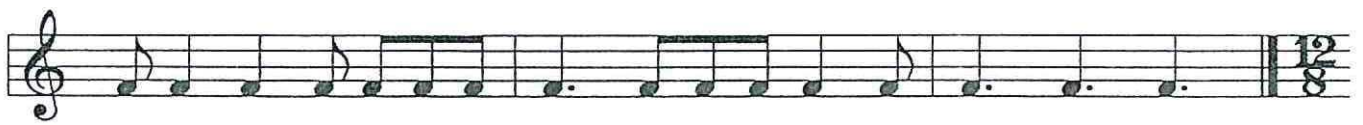
Leitura rítmica II

①

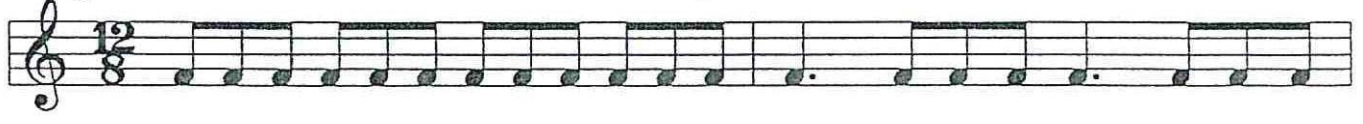
The musical exercise consists of eight staves of music in 6/8 time. The first staff is marked with a circled '1'. The exercise involves reading and playing rhythmic patterns of eighth and sixteenth notes across the staves.

Leitura rítmica II

②



③



Leitura rítmica II

4

5

Irish Washerwoman

Folclore irlandês

1.

2. para ⊕

1.

2.

Dal segno al Coda ⊕

Fine

Giga

G.A. Brescianello

The musical score is written on three staves in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). The first staff begins with a 6/8 time signature. The music consists of eighth and sixteenth notes, some beamed together, and includes slurs and accents. The second staff continues the melodic line with similar rhythmic patterns. The third staff features a repeat sign with two first endings, labeled '1.' and '2.', leading to a final cadence.

Green-sleeves

anônimo

The musical score for 'Green-sleeves' is presented in four staves of music. The first staff begins with a treble clef and a 6/8 time signature. The melody is written in a single line, featuring a mix of eighth and sixteenth notes, with some beamed sixteenth notes. The key signature has one sharp (F#). The second and third staves continue the melody with similar rhythmic patterns. The fourth staff concludes the piece with a final chord and a double bar line. A page number '100' is printed at the beginning of the fourth staff.

Green-sleeves

guit.2

Am G F E

Am Bm Em Am E7 Am

G C Bm Em Am F E7

G C Bm Em Am E7 Am